

QB Data Metrics

Relatório Trimestral Macroeconômico e Setorial

Abril 2020

QB Data Metrics é um panorama econômico com informações claras, de fácil leitura e simples de compreender.

Você irá encontrar dados e comentários sobre os principais indicadores macro econômicos dos últimos 15 anos, assim como projeções para os próximos anos e, um panorama de desempenho de setores industriais, do comércio varejista, medicamentos, construção, veículos, imóveis, entre muitos outros.

Esperamos que sejam informações relevantes para sua empresa e equipe.

Boa leitura!

QUEM DESENVOLVE ESTE RELATÓRIO



Regina Helena Couto Silva
Economista

Especialista em análise setorial, com 26 anos de *expertise*, realiza cenários por meio do estudo de diversos indicadores setoriais, macroeconômicos e demográficos. Em sua jornada profissional, destacam-se atuações como coordenadora de análise setorial na Serasa e Banco BBV e como economista sênior responsável pela implantação e coordenação da área setorial no Departamento Econômico do Banco Bradesco.



Claudio Silveira
CEO

Claudio Silveira é profissional de inteligência de mercado com ampla experiência em estudos econômicos, planejamento comercial, comportamento do consumidor. Mentor e palestrante, à frente da Quorum Brasil, já liderou mais de 400 projetos em 8 países. Com o lema de "simplificar caminhos", Claudio otimiza a relação entre empresas, setores e clientes, descomplicando informações e gerando efetivos planos de ação.



Stefani Kamradt
Marketing

Especialista em Marketing e responsável pelas ações de relacionamento com o cliente na Quorum Brasil, traz ainda em sua bagagem importante experiência em desenvolvimento e gestão de produtos e marcas, planejamento estratégico e campanhas de marketing e vendas. Tem facilidade em trazer soluções criativas com o aporte de tecnologia e levar aos clientes boas experiências.



Principais Indicadores

CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL



Iniciamos o ano de 2020 com **boas perspectivas** de retomada econômica. As tensões globais entre EUA e China foram dissipadas após o início de um acordo comercial, a taxa Selic foi reduzida ao patamar mais baixo da história, os índices de confiança e a geração de emprego formal avançavam para patamares positivos. O país vinha exibindo uma recuperação econômica gradual e esperava-se aceleração do crescimento com a eventual aprovação de novas reformas econômicas.

Esse cenário promissor favoreceu revisões do crescimento do **PIB brasileiro para algo em torno de 2,5% no ano.**

Mas o processo foi interrompido com o surgimento da **epidemia de Covid-19 em janeiro**. A velocidade de expansão gerou alerta em todos os países e em meados de março a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou **pandemia**.

Medidas foram tomadas por diversos governos, no sentido de **conter a expansão do vírus**, que causou impactos econômicos ainda mais acentuados do que os esperados.

CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL



O **isolamento social** com fechamento do comércio, serviços, restaurantes, cancelamentos de voos, adoção de férias coletivas, paralisação de aulas impactou em queda brusca da atividade econômica, que, no entanto ainda não é refletida nos indicadores econômicos divulgados. No início de maio e de junho os indicadores captarão o tamanho da retração.

Bancos Centrais das principais economias **reduziram taxas de juros** e adotaram medidas para aumentar a liquidez do mercado financeiro, visando amenizar os impactos do Covid-19 sobre a atividade econômica.

No Brasil também foram adotadas diversas medidas. O Banco Central brasileiro reduziu **a Selic de 4,25% para 3,75% a.a.** e novas reduções podem ser feitas em razão das circunstâncias excepcionais provocadas pela pandemia.

PERSPECTIVAS



O grau de incerteza ainda segue muito elevado, já que não é possível determinar o fim da pandemia. Não há precedentes na história e, portanto não há base de comparação, o que dificulta a previsibilidade. Podemos tomar como base o movimento ocorrido na China, onde a retomada ocorre de forma muito lenta. De fato, os indicadores da economia chinesa apontam que a indústria está próxima de **80% da normalidade**, e o restante da economia está em torno de **50% do nível normal**. A retomada econômica mundial se dará de forma muito gradual, à medida que a população mostrar confiança em retornar às suas atividades.

Claramente, o mundo entrará em recessão. As estimativas de PIB para todos os países foram revisadas de crescimento para queda, mas os números têm viés de baixa, em razão do elevado grau de incerteza.

Em um cenário recessivo e incerto, há forte aversão ao risco por parte dos investidores o que manterá o dólar fortalecido e as bolsas com elevada volatilidade. No curto prazo a moeda norte-americana deverá oscilar em torno de **R\$ 5,00** refletindo a

PERSPECTIVAS



insegurança global.

Com baixa demanda global, os preços das commodities continuarão baixos, impactando positivamente nos custos de combustíveis e de matérias-primas oriundas do petróleo e do minério de ferro.

A esperada retomada econômica de 2020 fica adiada para o próximo ano. Há fatores positivos de impulso, como as **taxas de juros na mínima histórica** e o consumo e os investimentos que ficaram reprimidos durante a pandemia. O limitador para uma expectativa mais positiva será a dificuldade financeira que as empresas carregarão para o próximo ano e o desemprego gerado durante a crise.

No cenário pós-covid19, o Brasil segue com um cenário positivo para os próximos anos, fundamentado em uma agenda positiva de medidas já aprovadas e outras a serem aprovadas.

PONTOS DE ATENÇÃO



Medidas aprovadas:

- Teto dos gastos
- Cadastro positivo
- Lei do distrato

Medidas a serem aprovadas:

- Melhorias na reforma da previdência
- Reforma da previdência nos Estados e Municípios
- Reforma tributária
- Desburocratização
- Privatizações e concessões

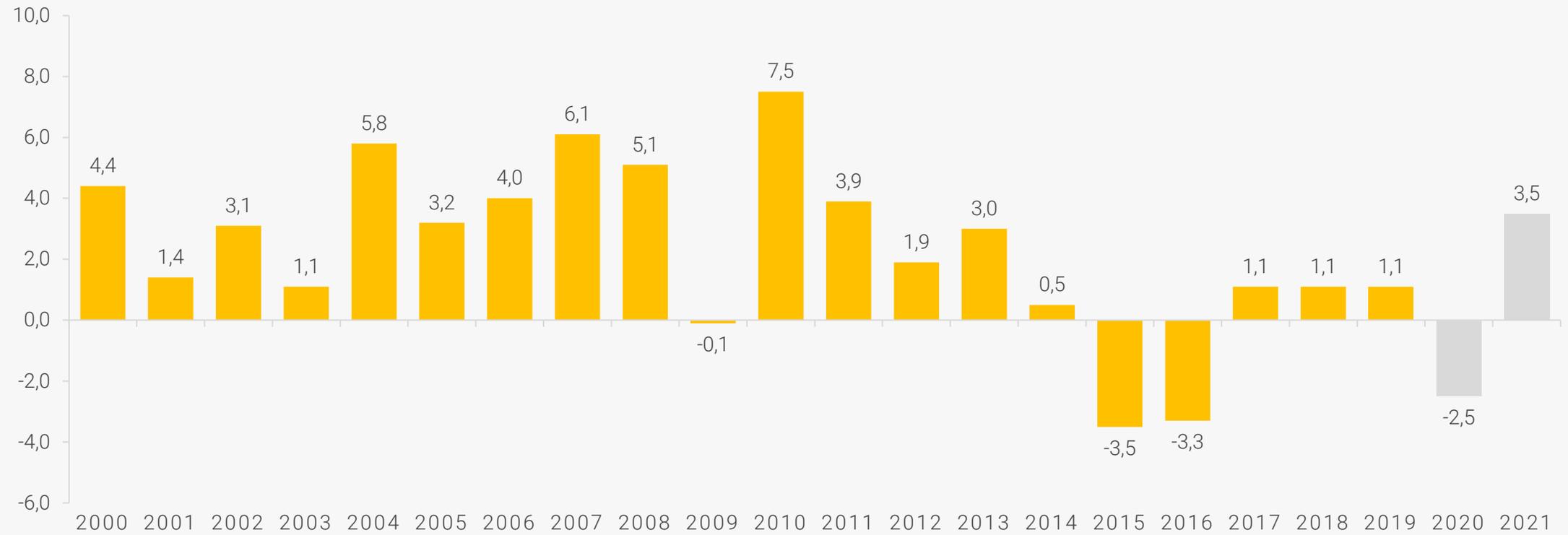
Pontos de atenção

- Desaceleração global mais acentuada do que a esperada
- Elevação do desemprego
- Dificuldades financeiras das empresas
- Aumento da inadimplência
- Quebras de contratos

RESUMO DAS PROJEÇÕES

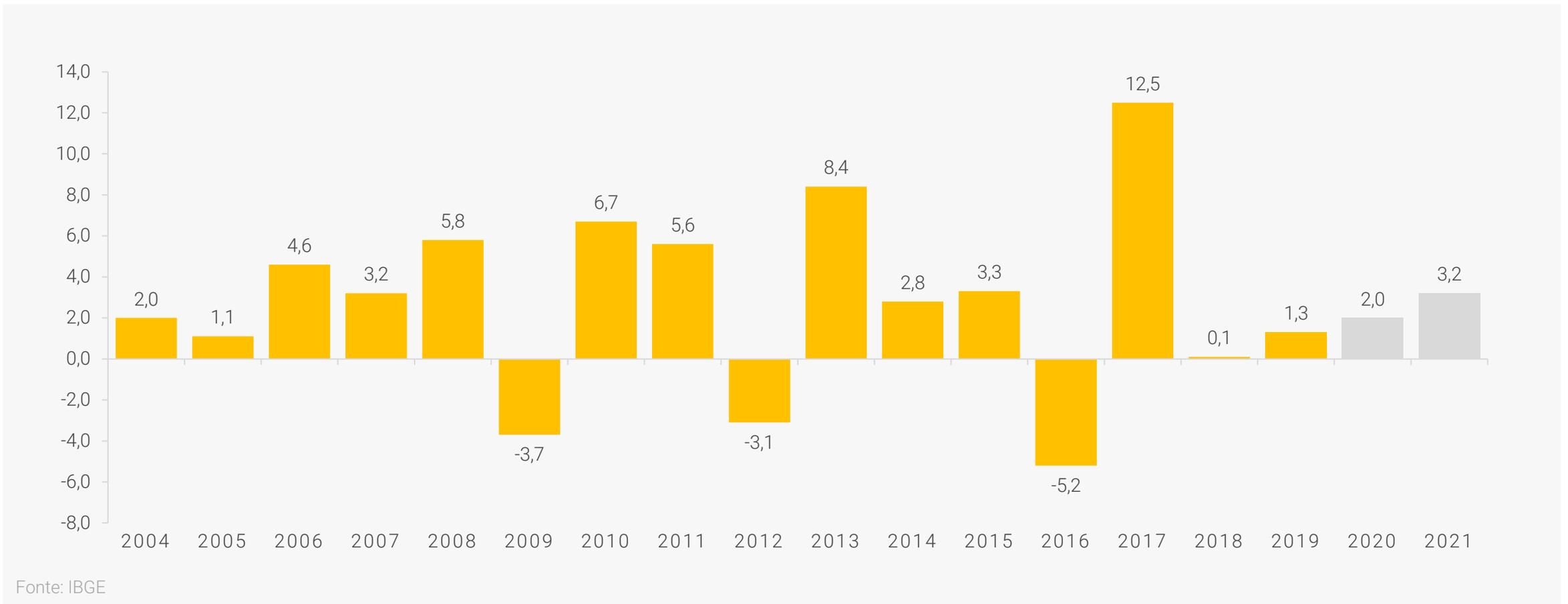
Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PIB	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-2,5	3,5
PIB Agropecuária	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,4	1,3	2,0	3,2
PIB Indústria	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,5	0,5	-2,1	3,4
PIB Serviços	1,0	-2,7	-2,3	0,8	1,5	1,3	-2,7	3,6
Taxa de Investimento	-4,2	-13,9	-12,1	-2,6	3,9	2,2	-3,0	5,5
Taxa de Desemprego	6,8	8,5	11,5	12,7	12,3	11,9	13,2	12,1
Rendimento Médio Real	1,1	-0,3	-2,0	2,6	1,2	0,5	-0,5	2,0
Inflação IPCA	6,4	10,7	6,3	2,9	3,7	4,3	2,6	3,4
Taxa de Juros - Selic	11,8	14,3	13,8	7,0	6,5	4,5	3,0	3,5
Câmbio R\$/US\$	2,66	3,90	3,26	3,31	3,87	4,03	5,00	4,40
População em milhões	201,7	203,5	205,2	206,8	208,5	210,1	211,8	213,3

PIB

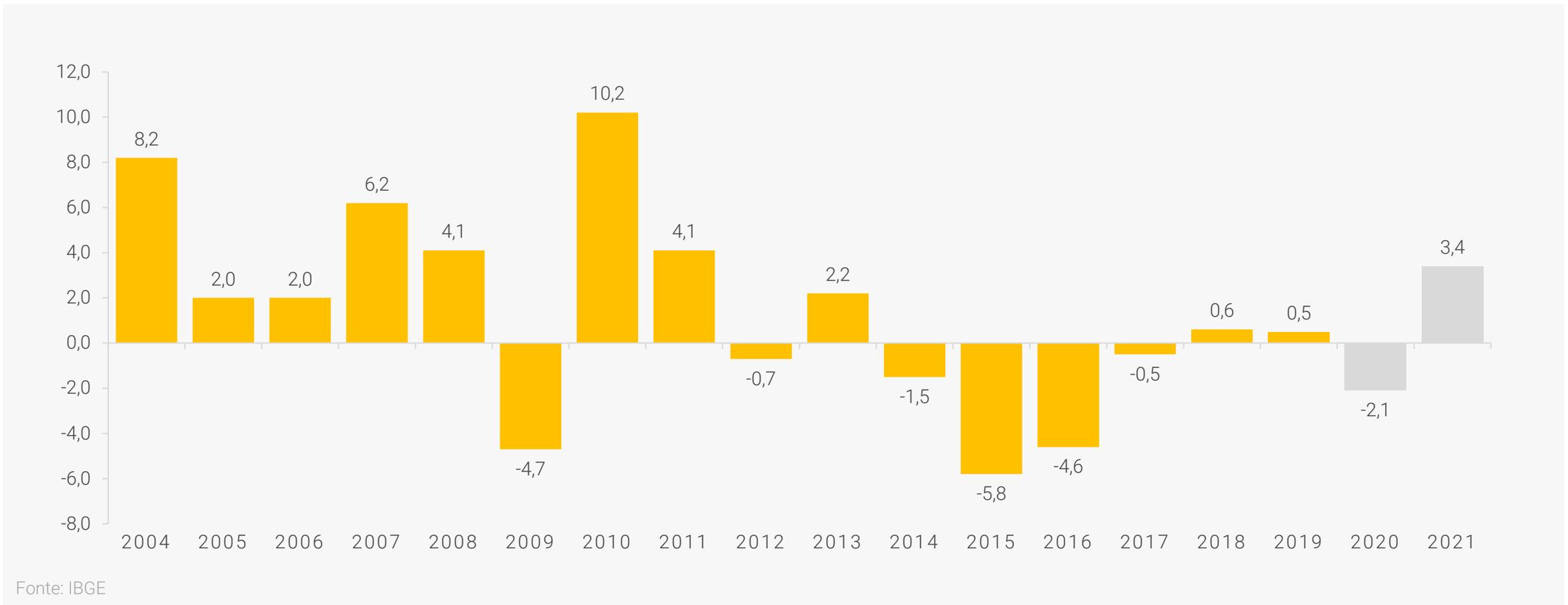


Fonte: IBGE

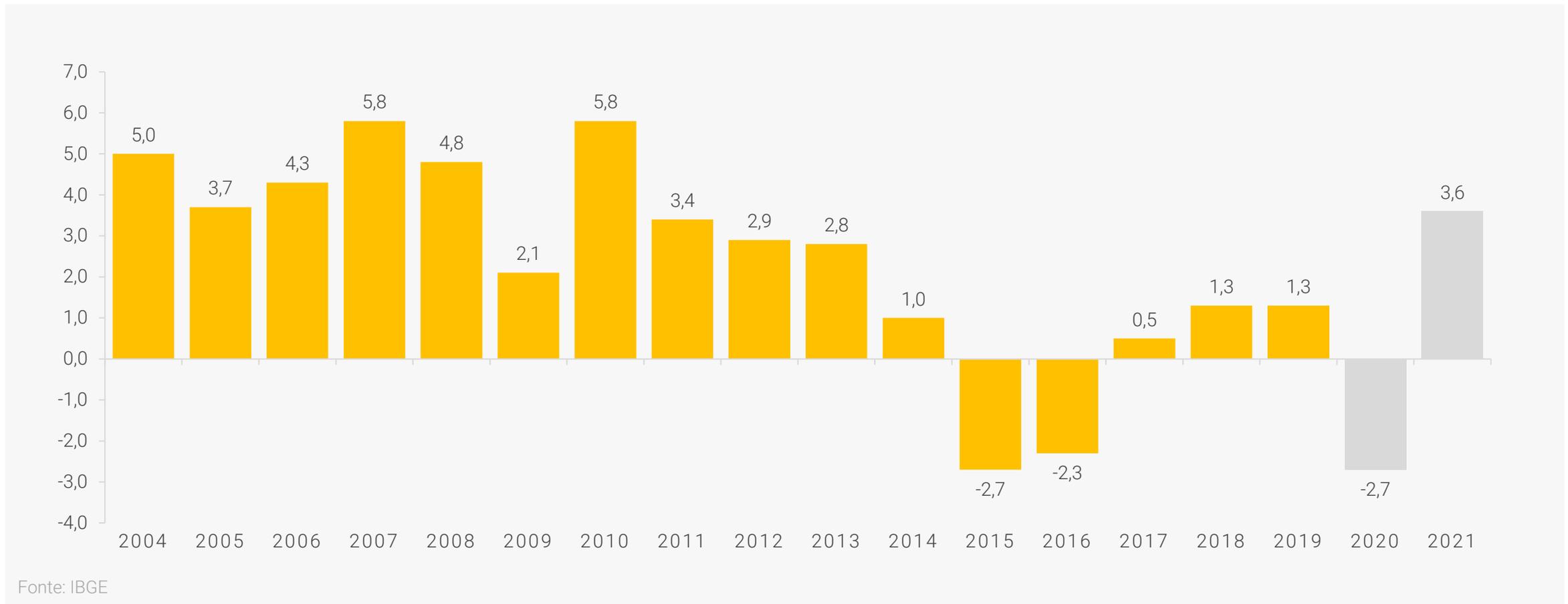
PIB AGROPECUÁRIA



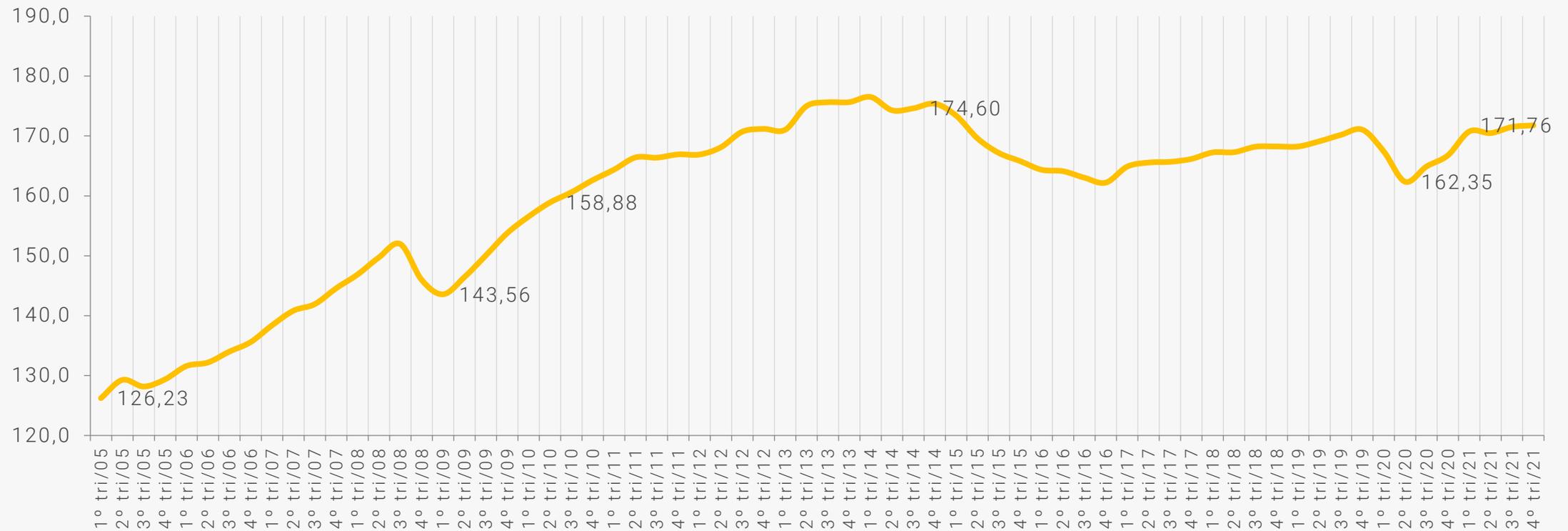
PIB INDÚSTRIA



PIB SERVIÇOS

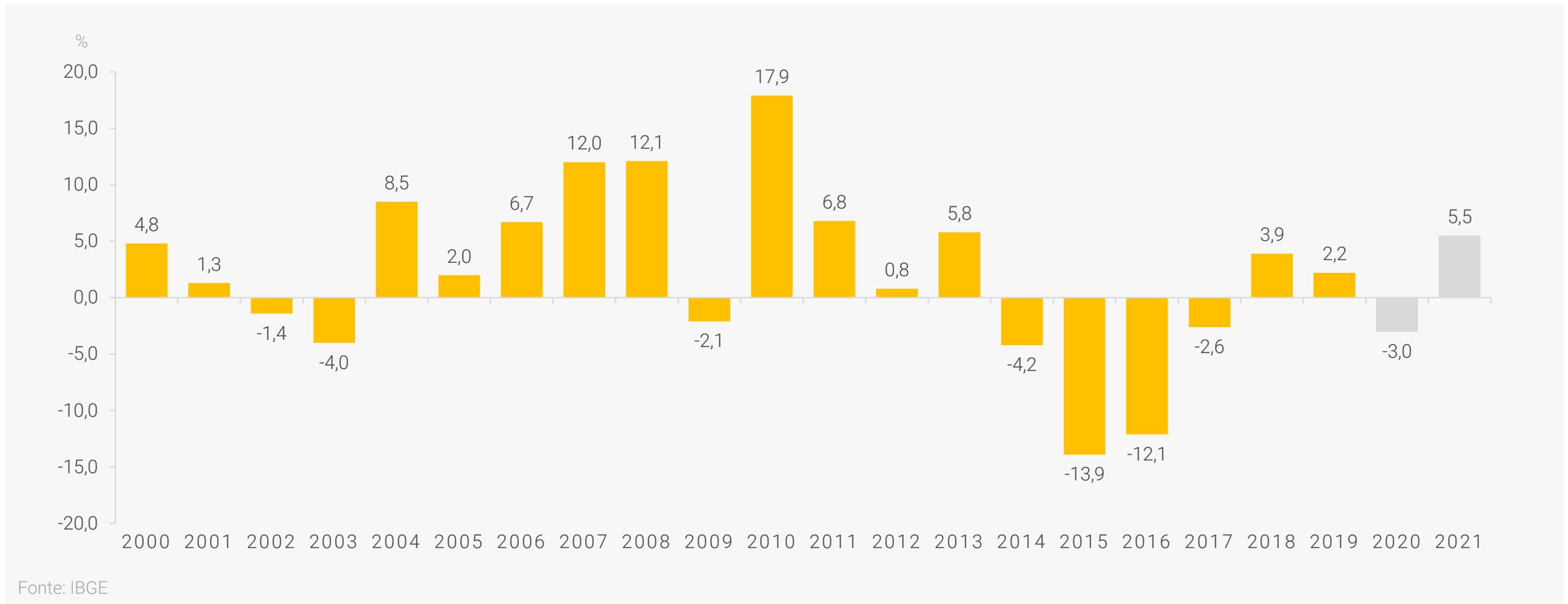


PIB TRIMESTRAL COM AJUSTE SAZONAL

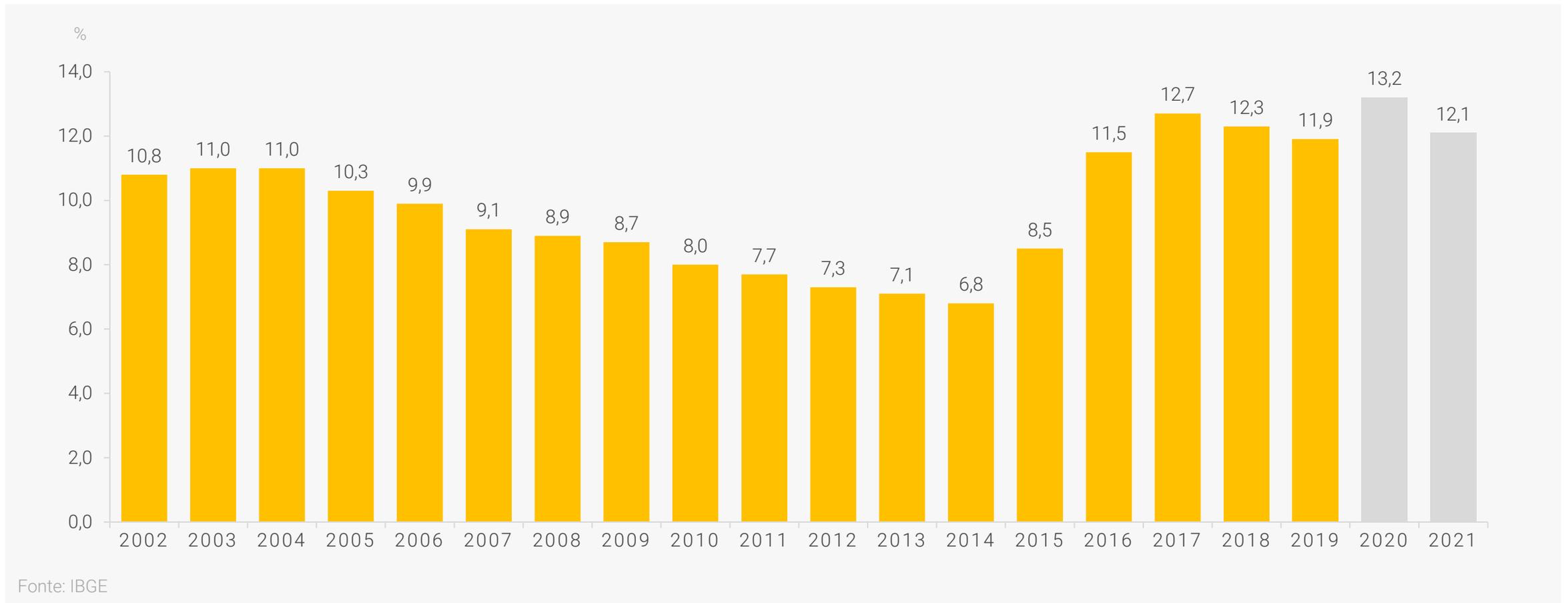


Fonte: IBGE

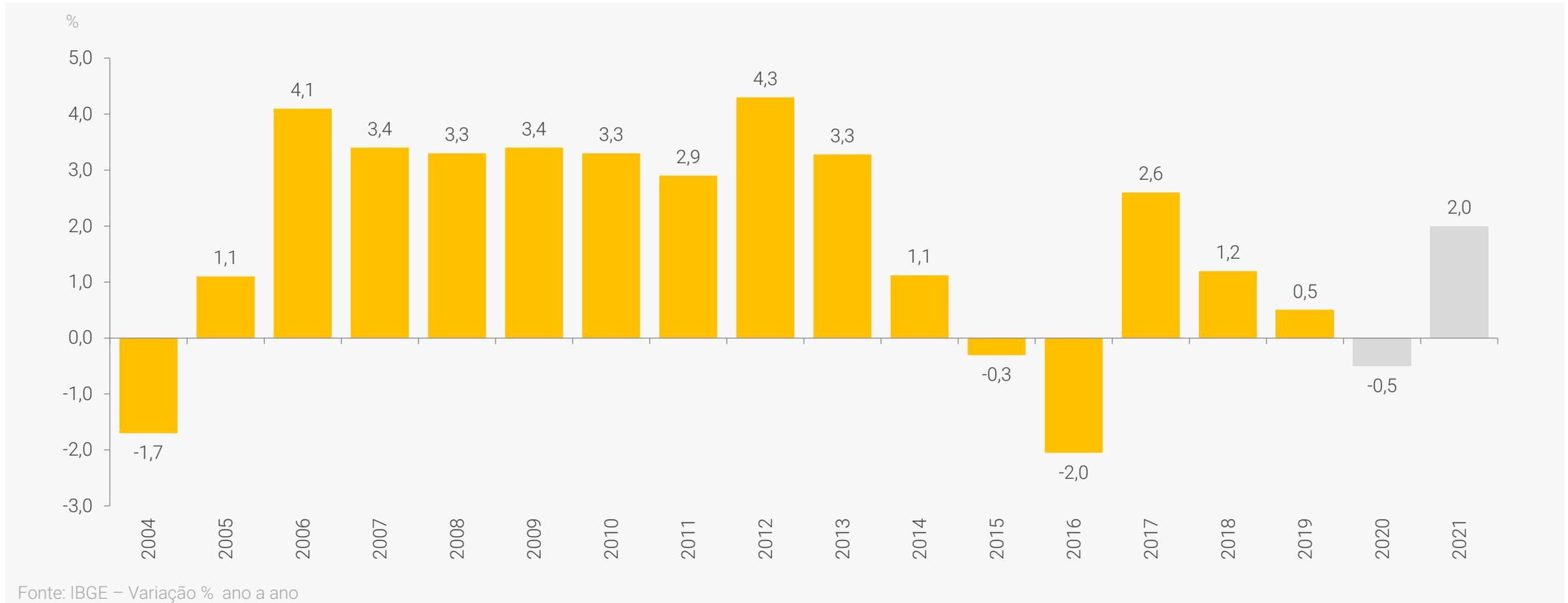
TAXA DE INVESTIMENTO



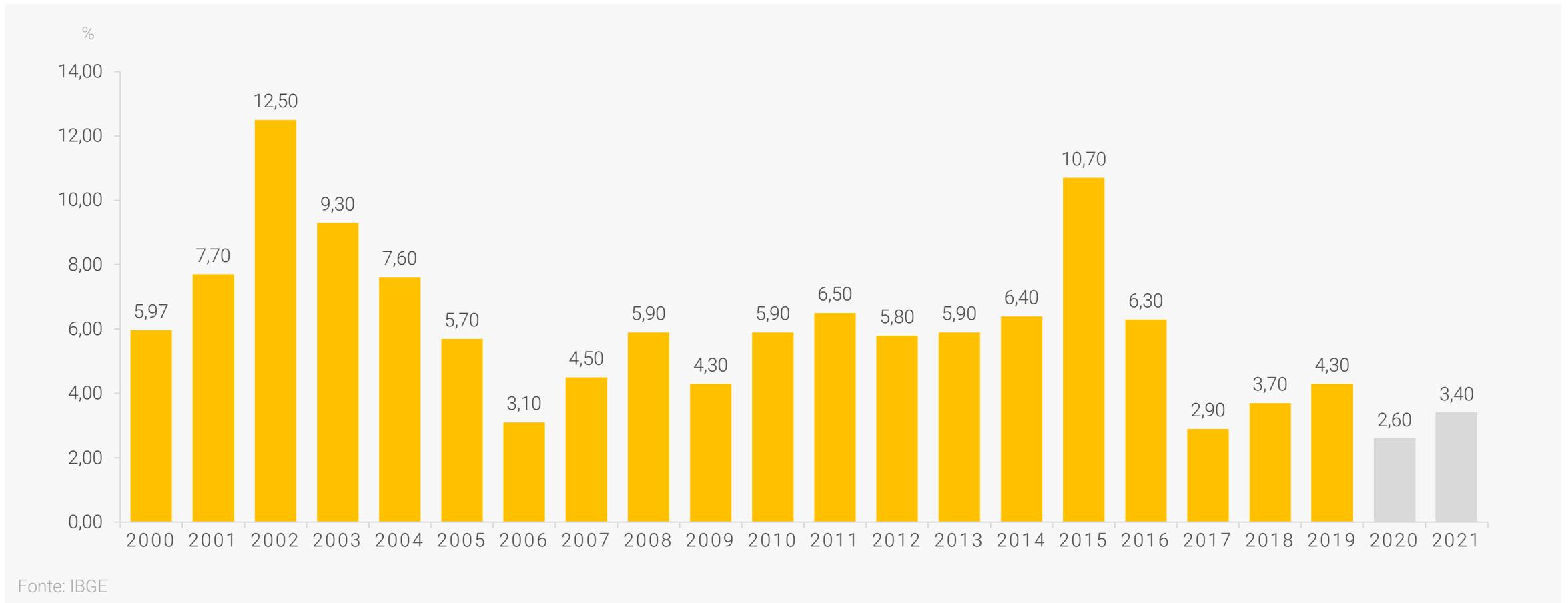
TAXA DE DESEMPREGO



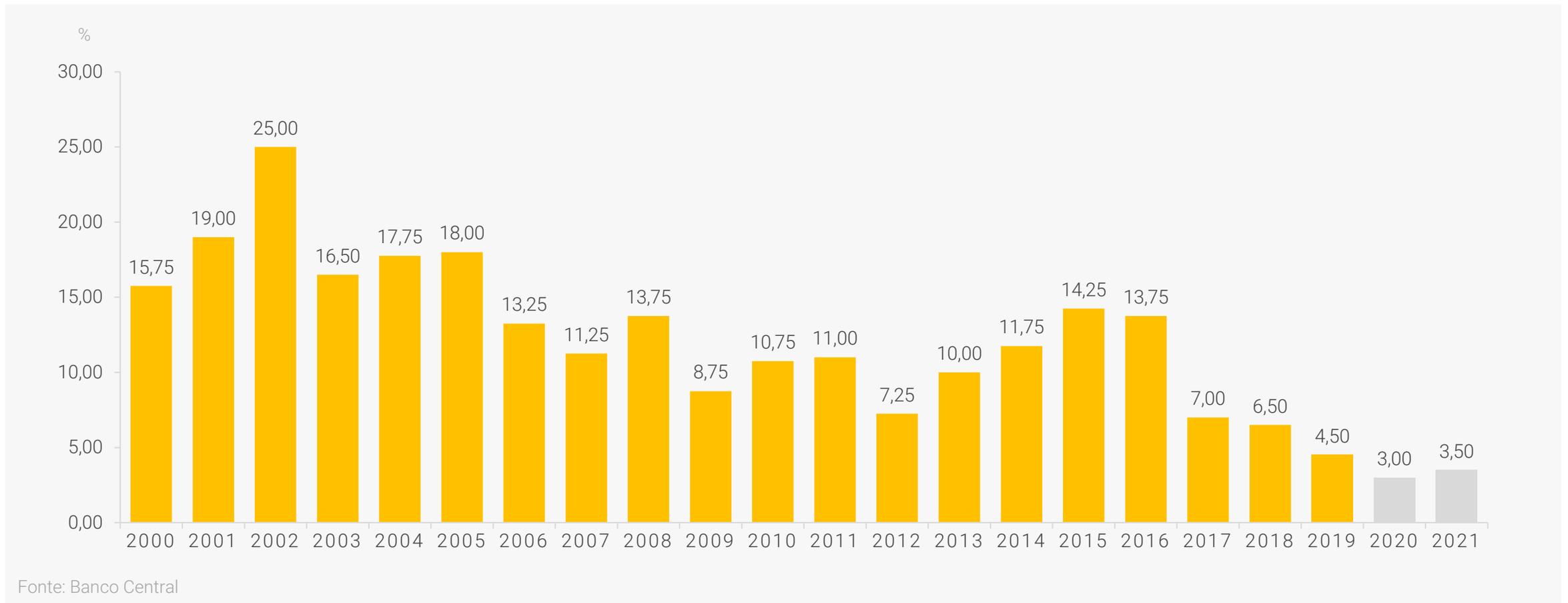
RENDIMENTO REAL



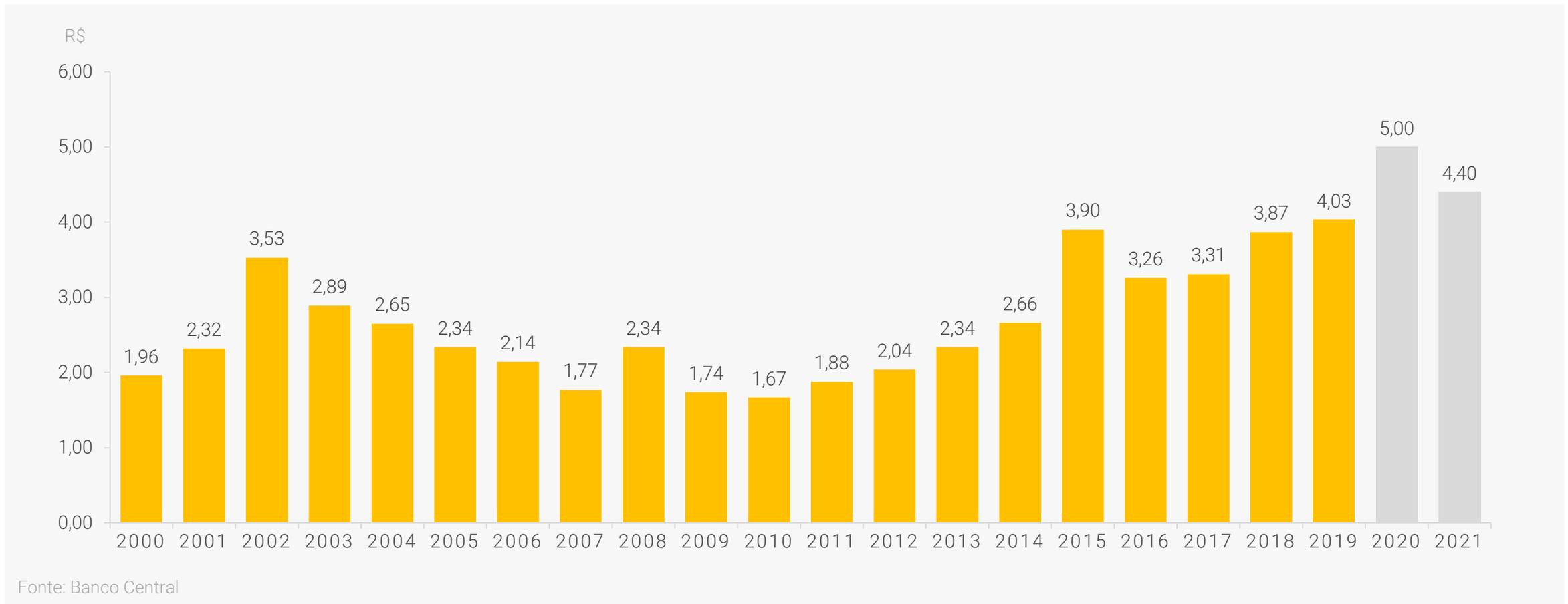
INFLAÇÃO - IPCA



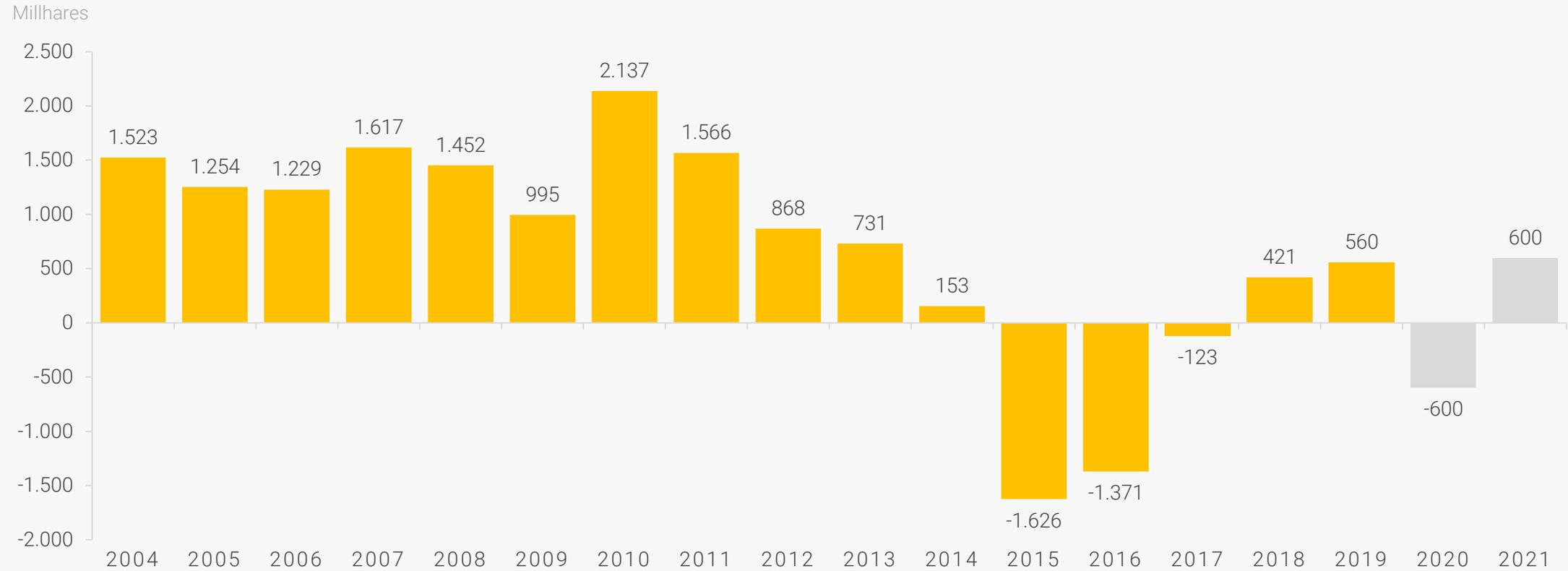
TAXA DE JUROS - SELIC



CÂMBIO REAL X US\$



GERAÇÃO DE EMPREGO FORMAL



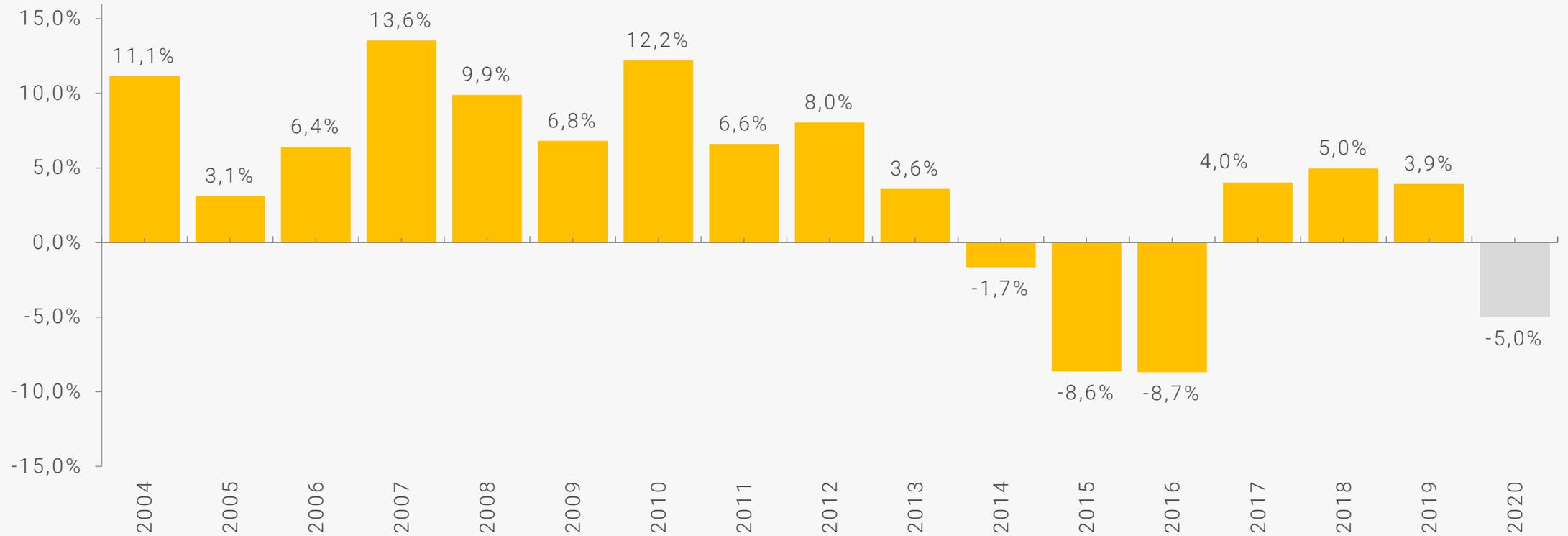
Fonte: CAGED - Não considerada as informações fora do prazo



Desempenho por Segmentos

VAREJO - VENDAS NO COMÉRCIO

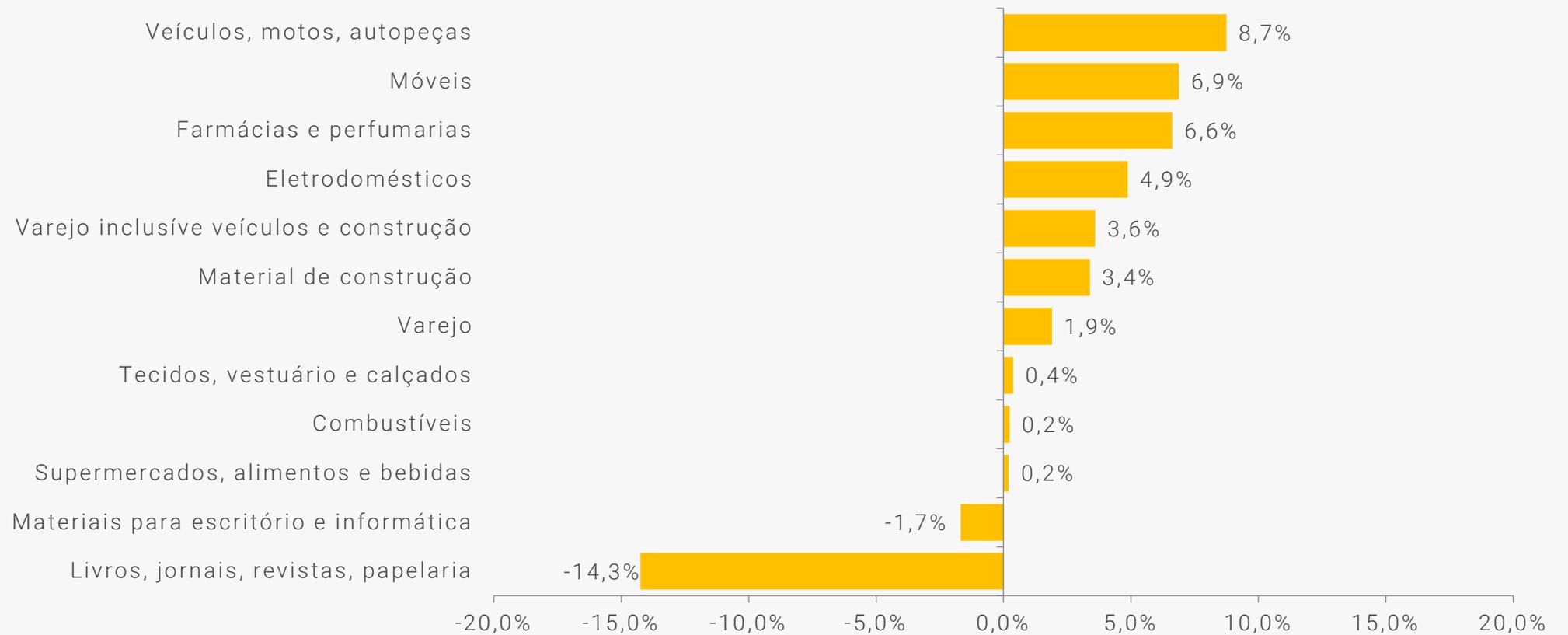
Evolução de vendas, referente ao ano anterior



Fonte: IBGE

VAREJO - VENDAS POR SEGMENTO

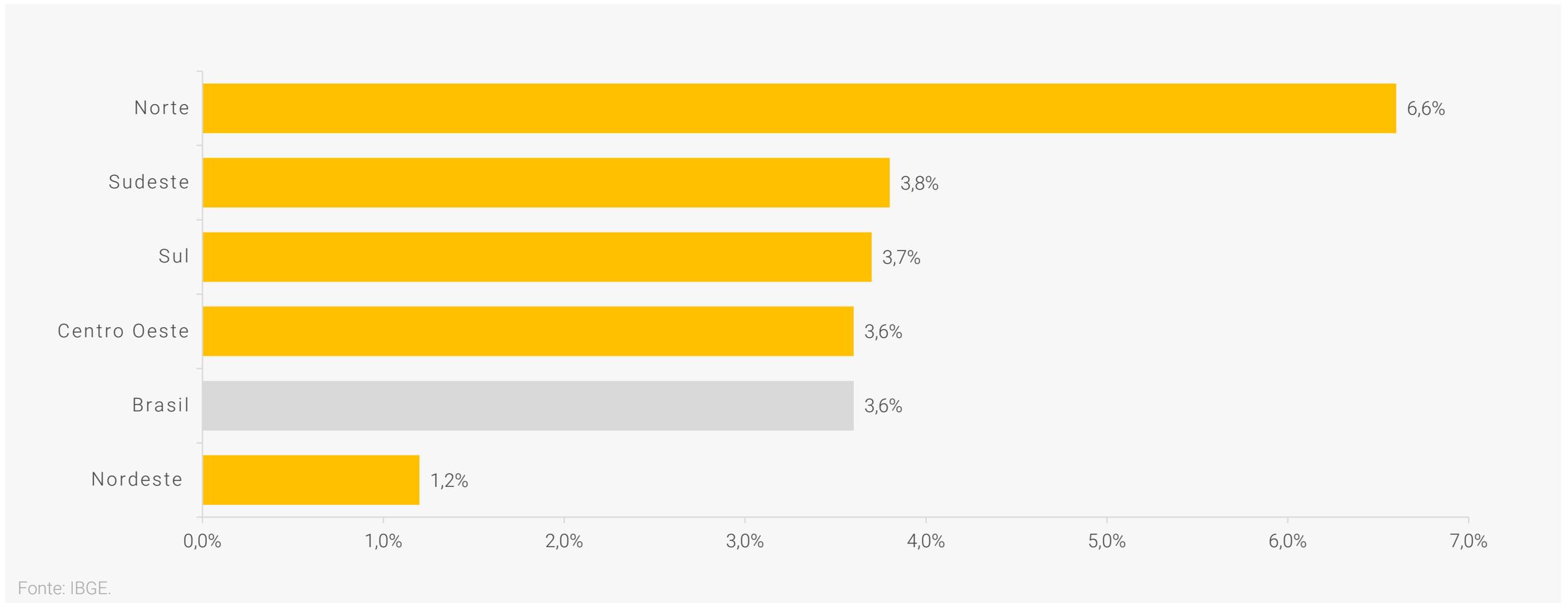
Acumulado 12 meses até março/2020



Fonte: IBGE

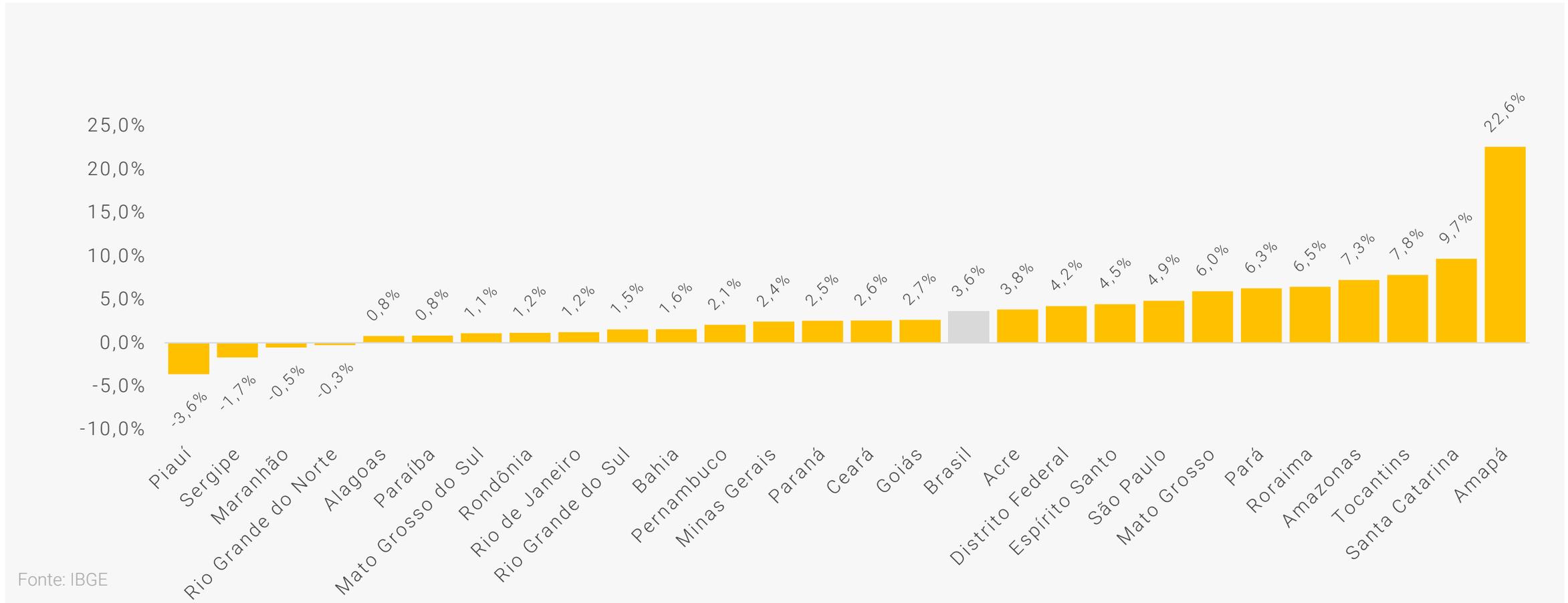
VAREJO - VENDAS POR REGIÃO

Acumulado 12 meses até março/2020

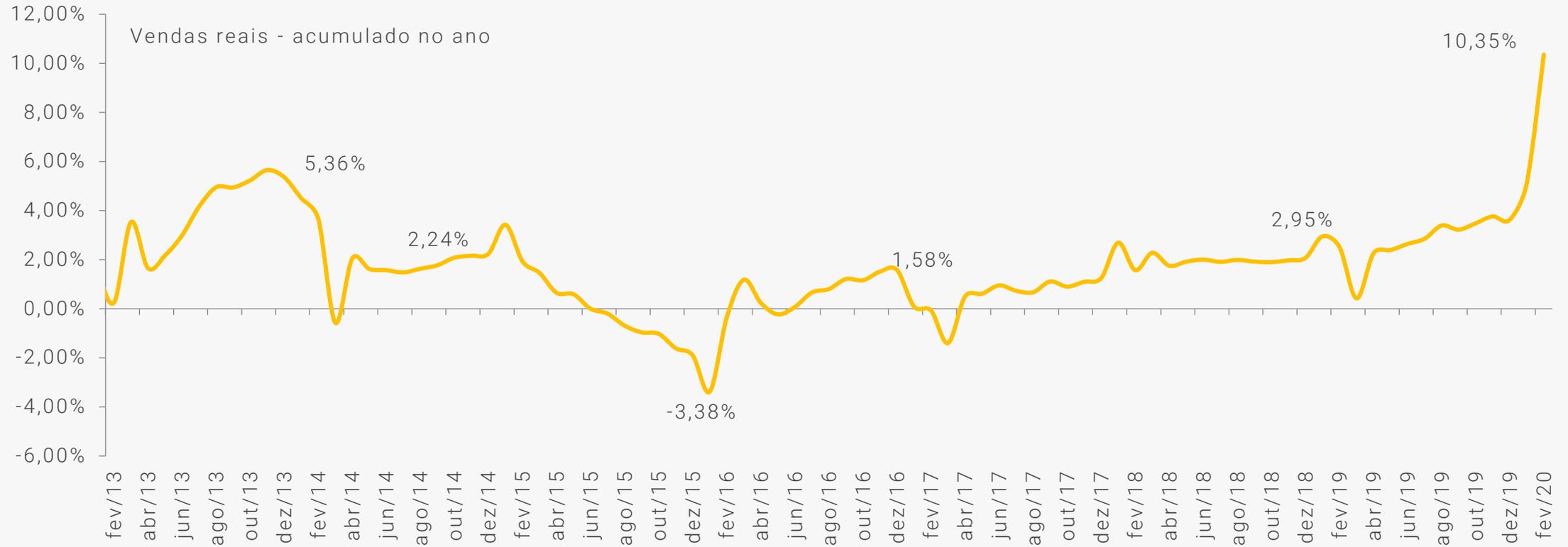


VAREJO - VENDAS POR UF

Acumulado 12 meses até março/2020

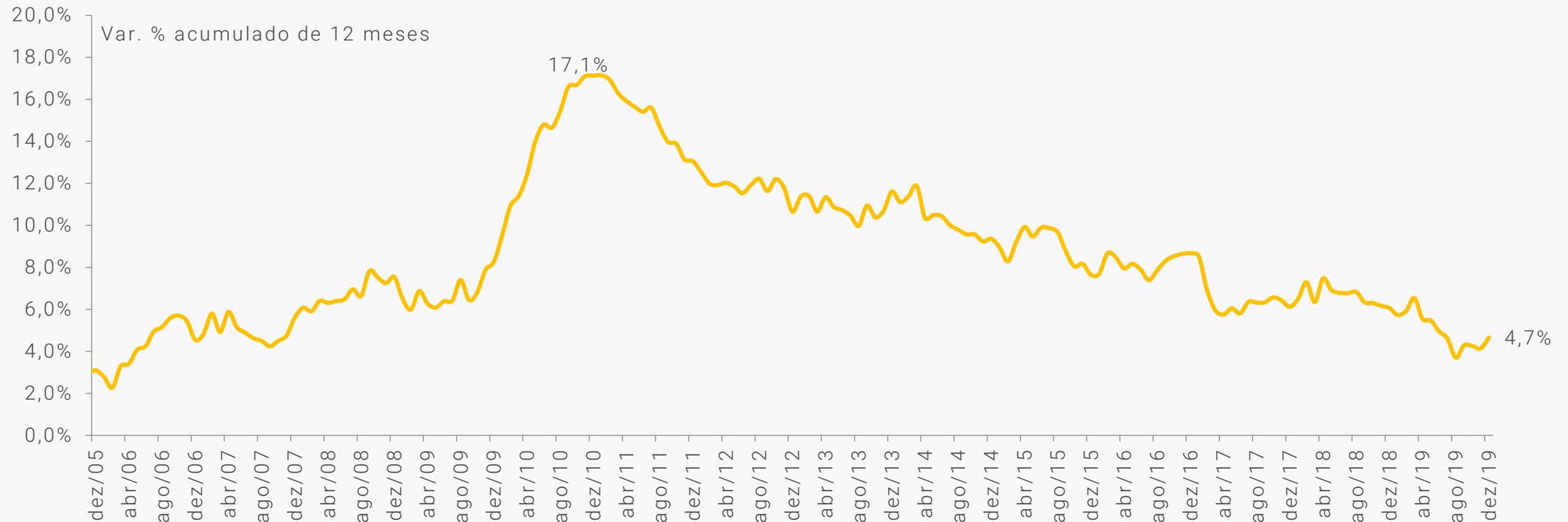


VENDAS NOS SUPERMERCADOS



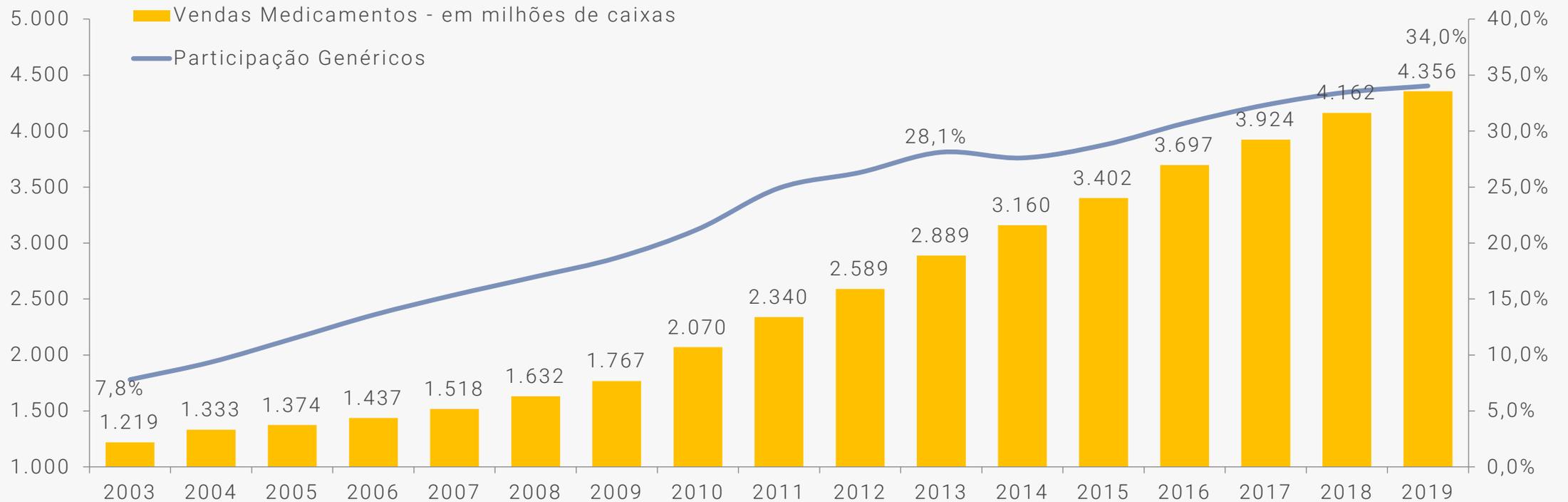
Fonte: ABRAS

VENDAS DE MEDICAMENTOS



Fonte: SINDUSFARMA

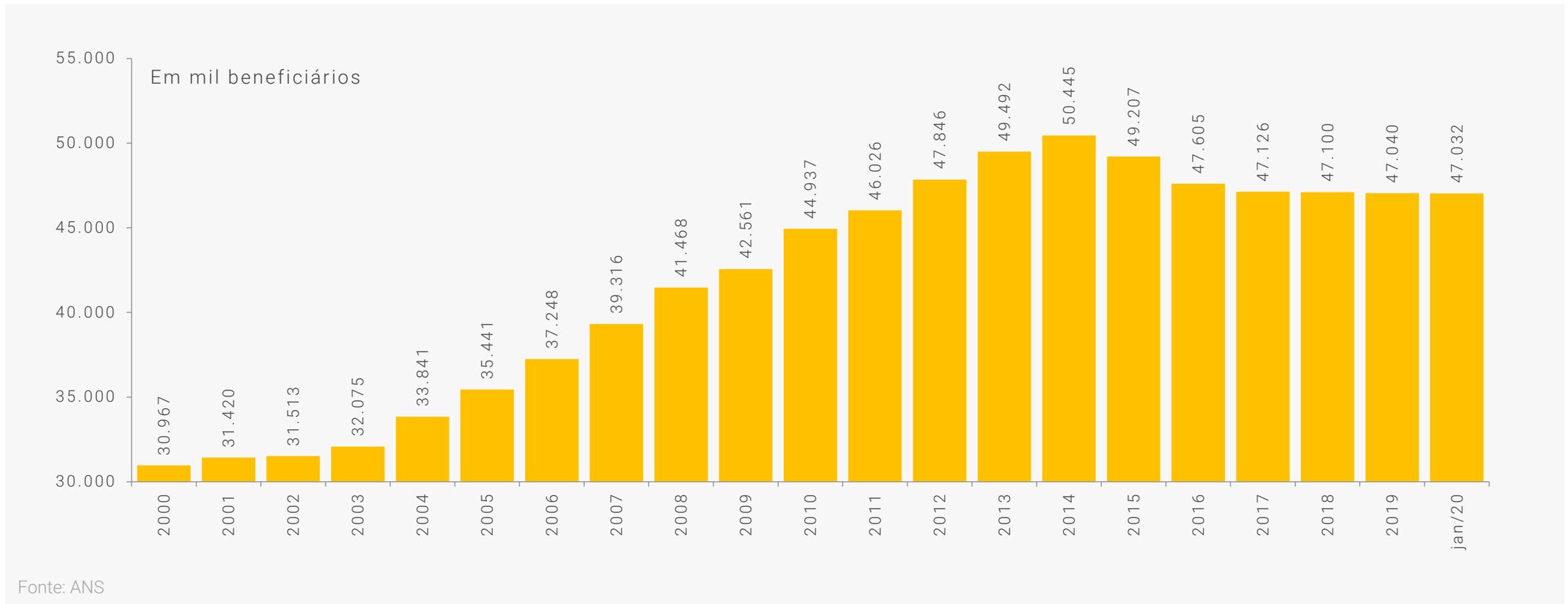
VENDAS DE MEDICAMENTOS X PARTICIPAÇÃO DE GENÉRICOS



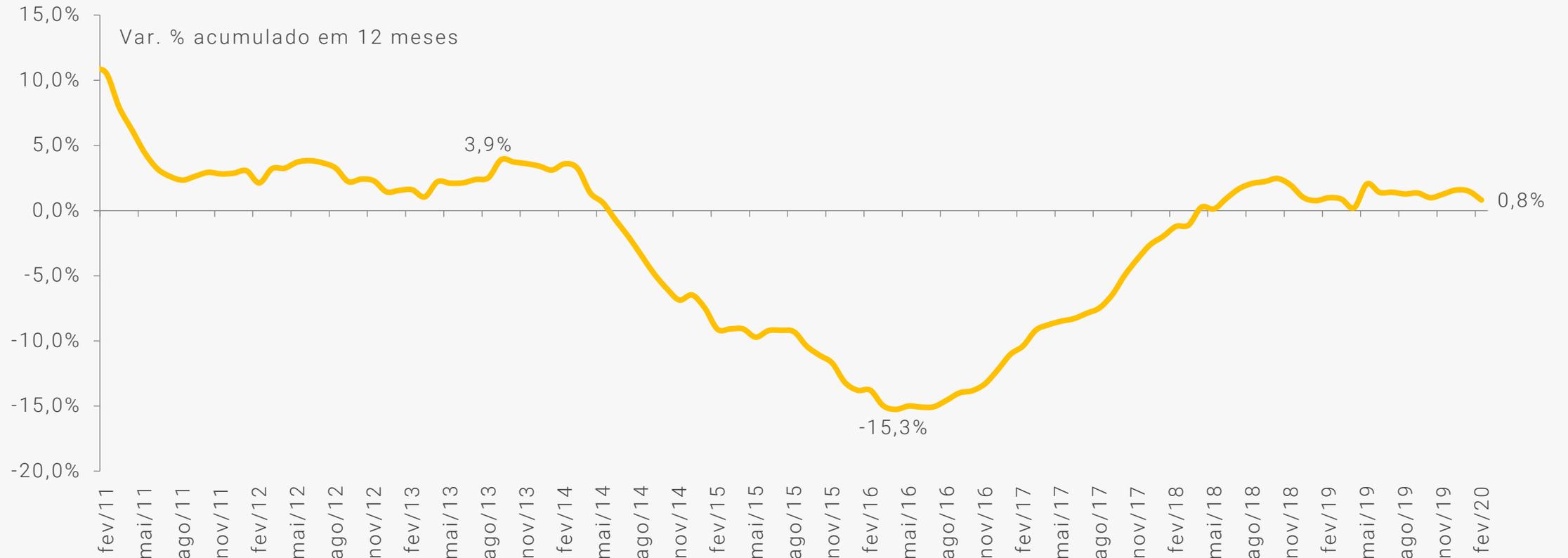
Fonte: SINDUSFARMA

VENDAS DE PLANOS DE SAÚDE

Total de planos de saúde (Individual e coletivo)

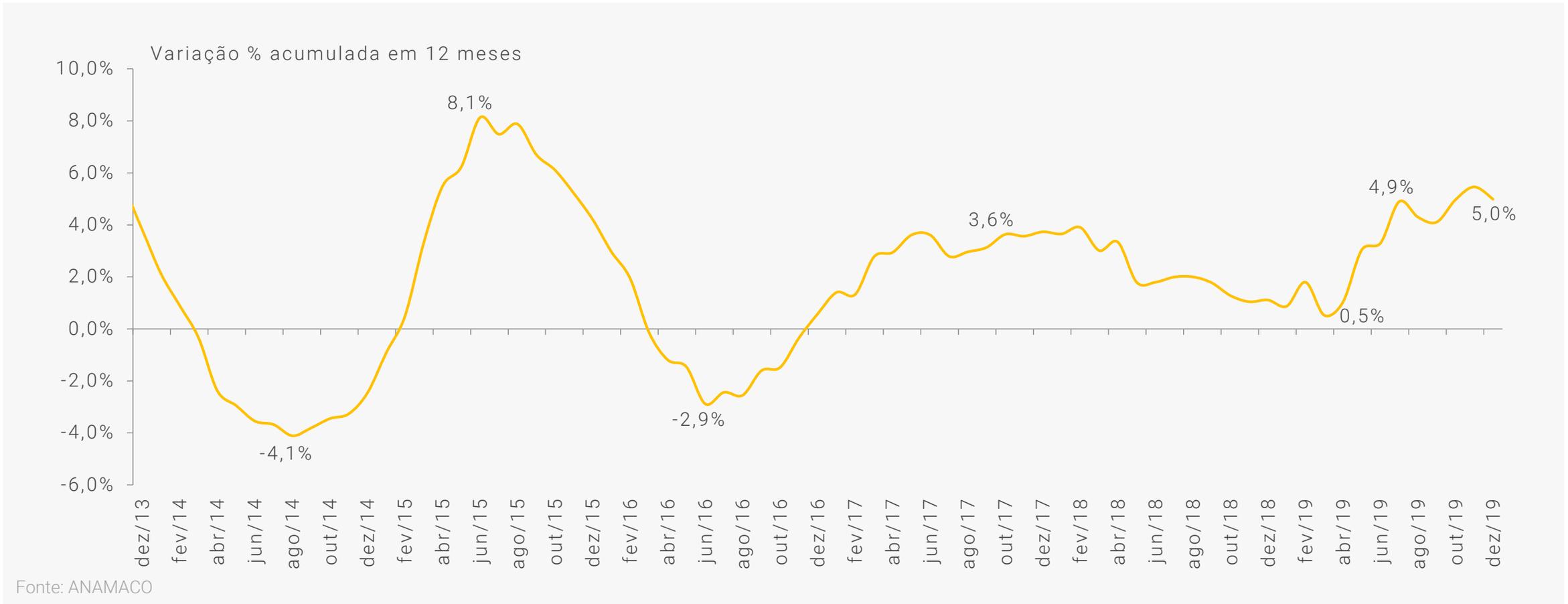


VENDAS DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

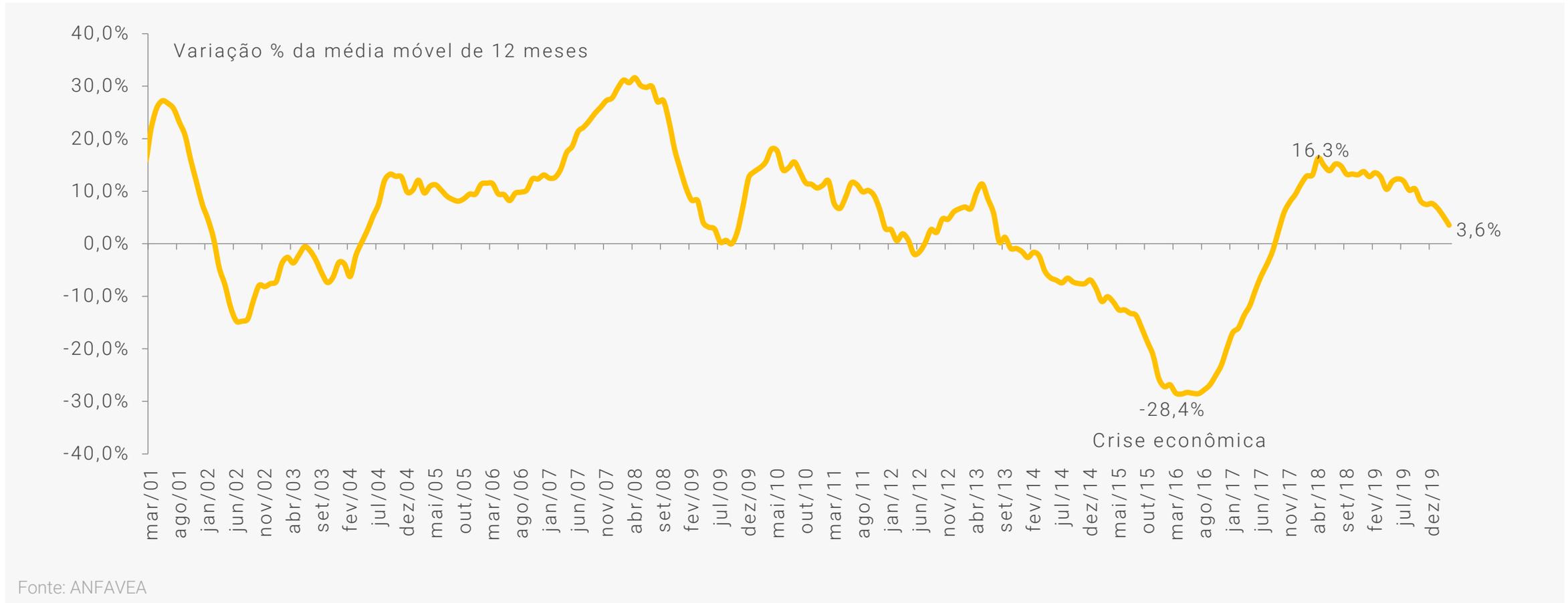


Fonte: ABRAMAT

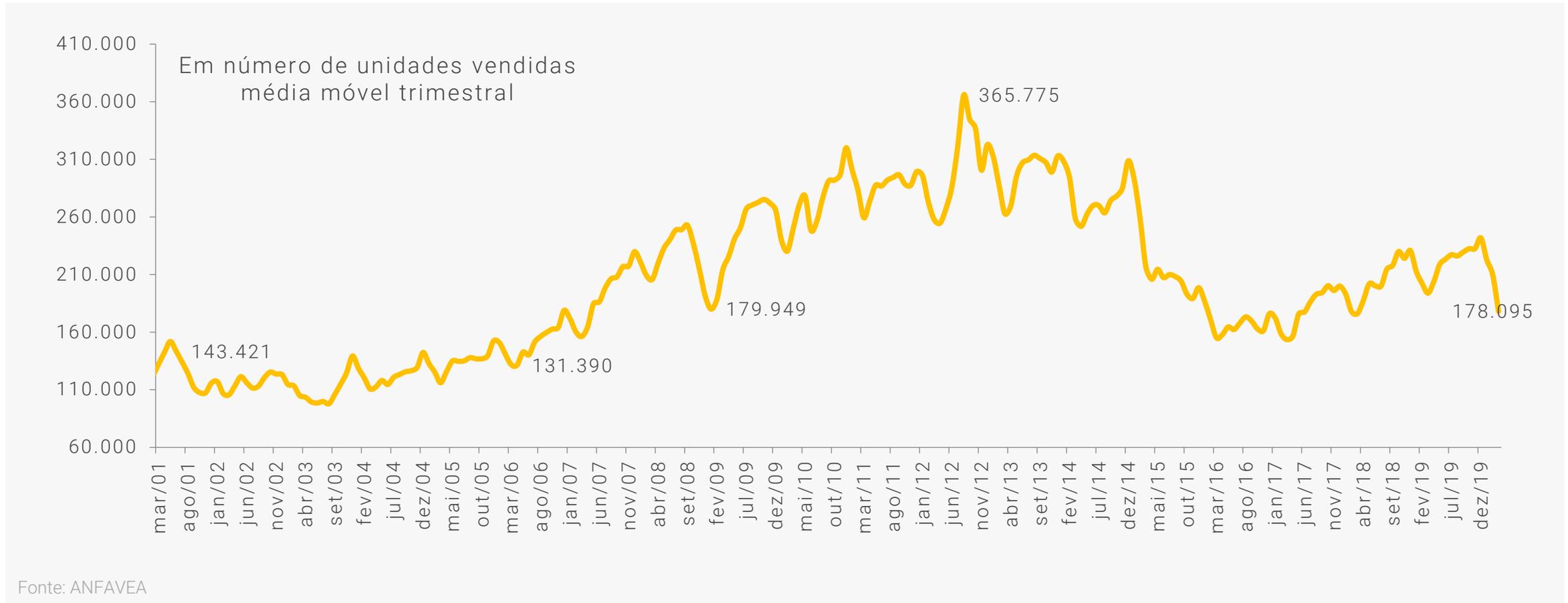
VENDAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



VENDAS DE VEÍCULOS LEVES

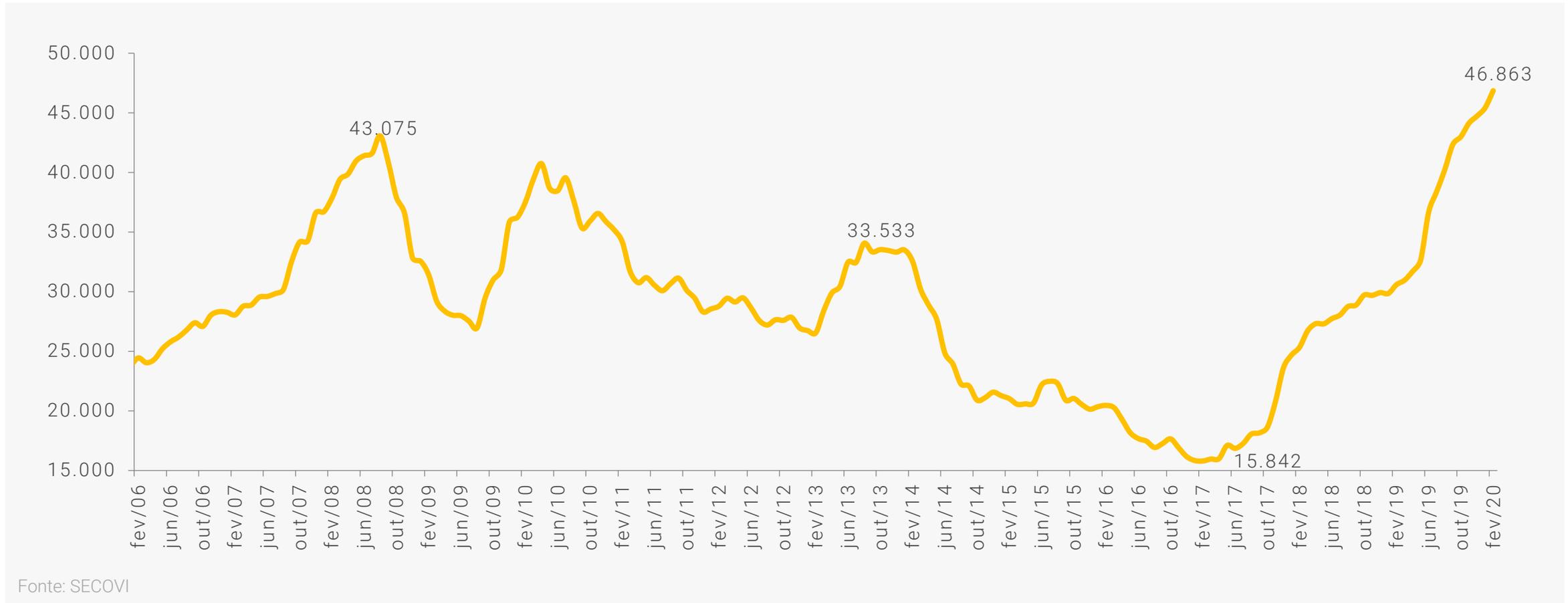


VENDAS DE VEÍCULOS LEVES



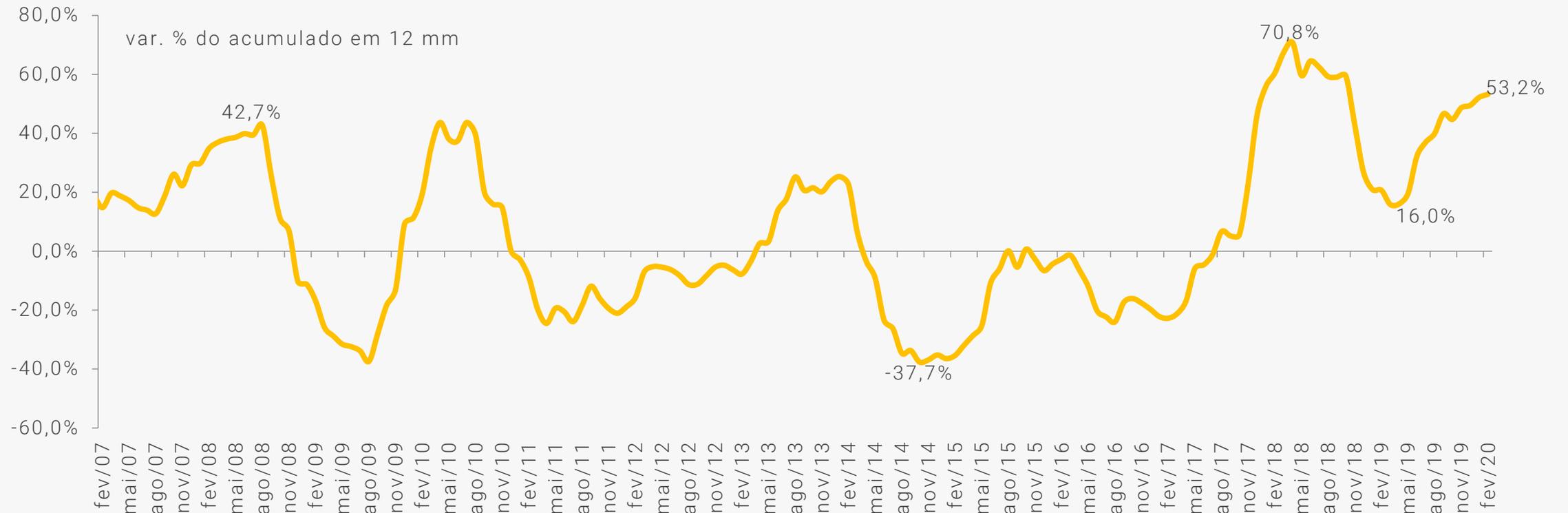
IMÓVEIS - VENDAS EM SÃO PAULO

Acumulado em 12 meses



IMÓVEIS - VENDAS EM SÃO PAULO

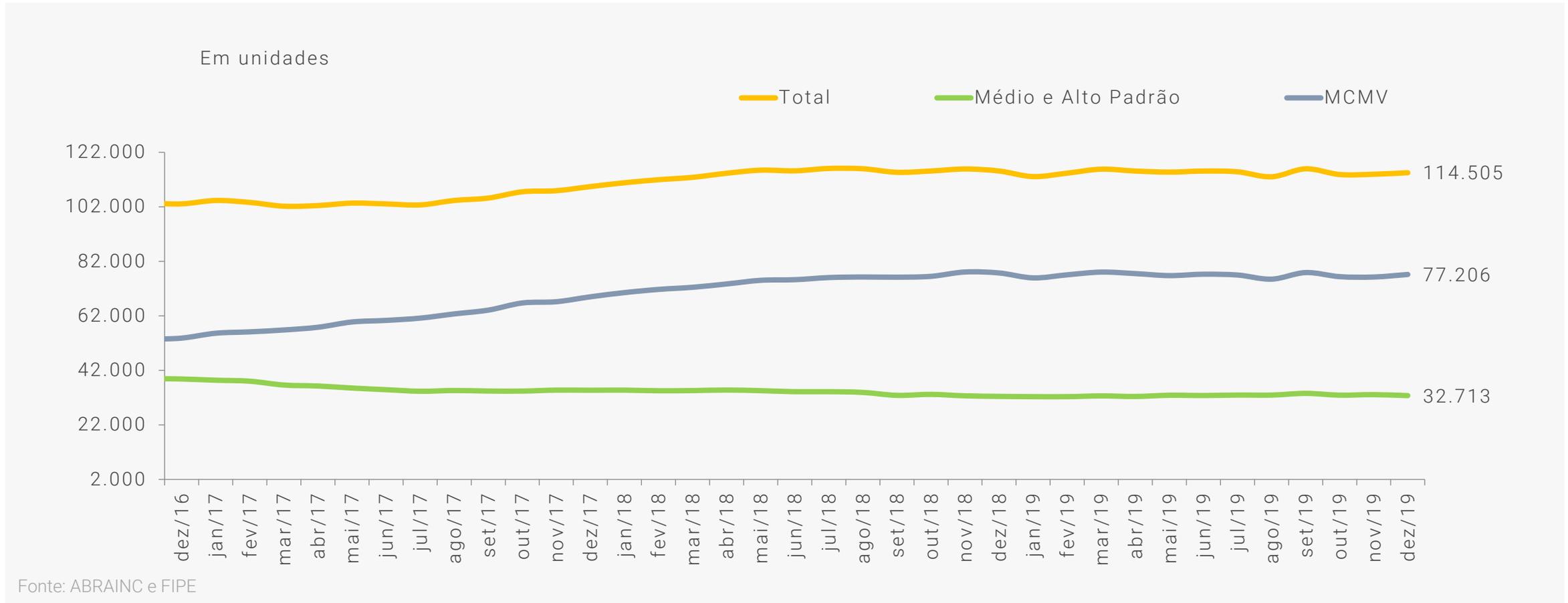
Variação Percentual



Fonte: SECOVI

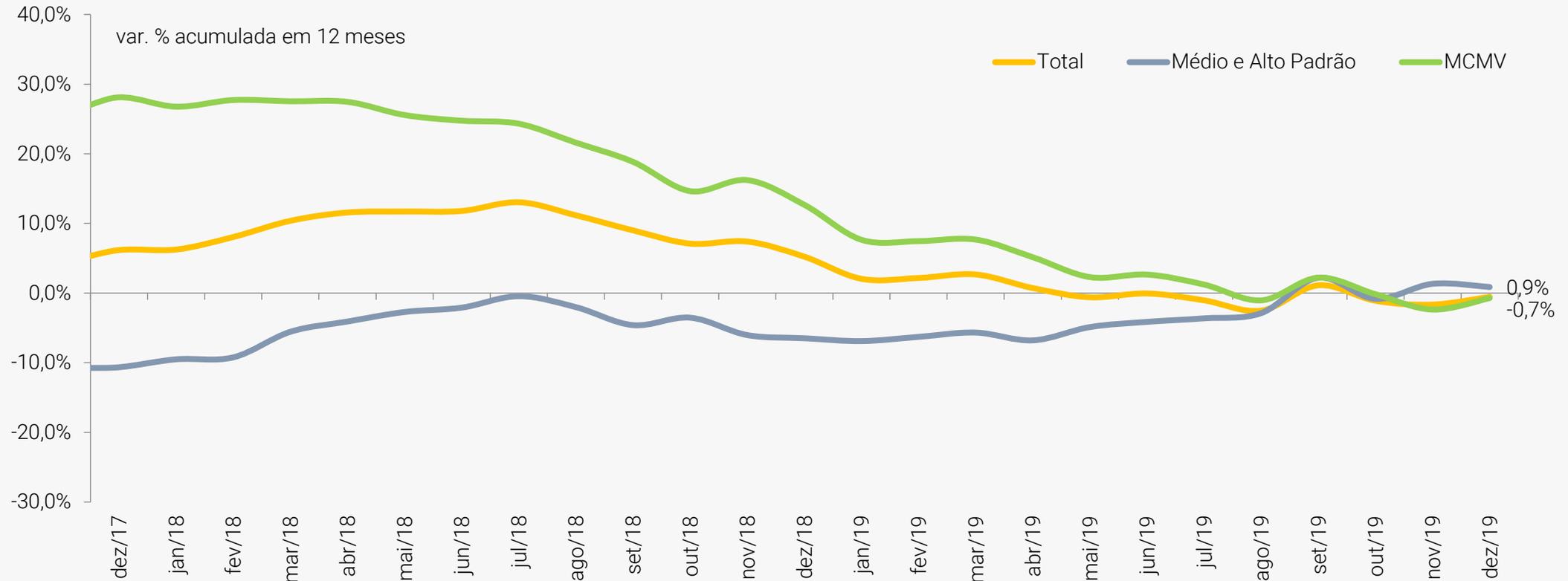
IMÓVEIS - VENDAS NO BRASIL

Em unidades



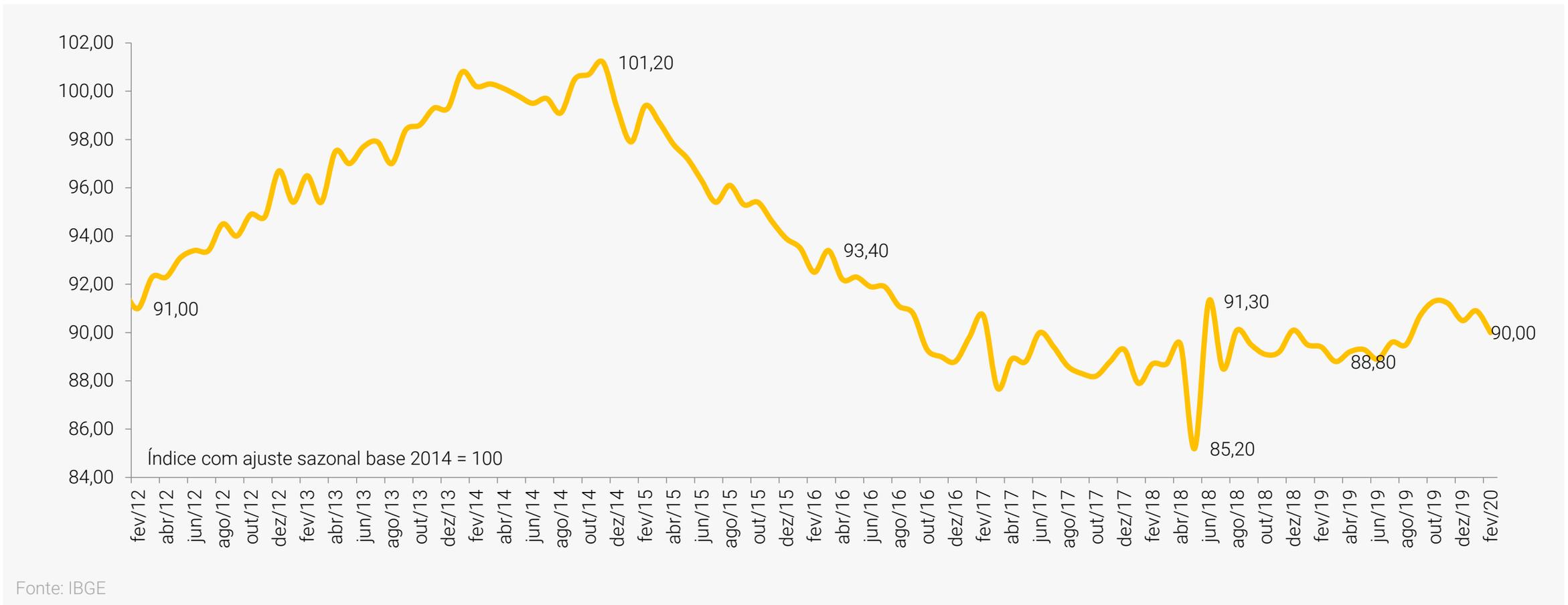
IMÓVEIS - VENDAS NO BRASIL

Variação percentual



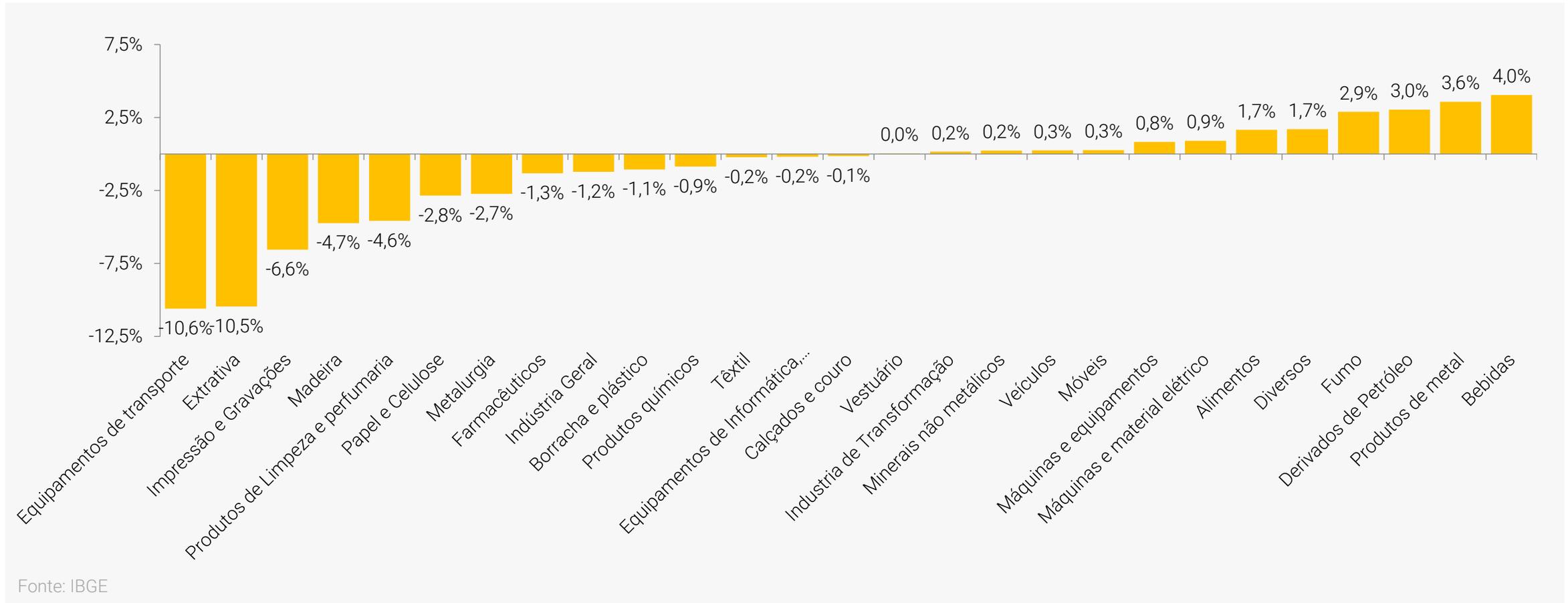
Fonte: ABRAINC e FIPE

ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS



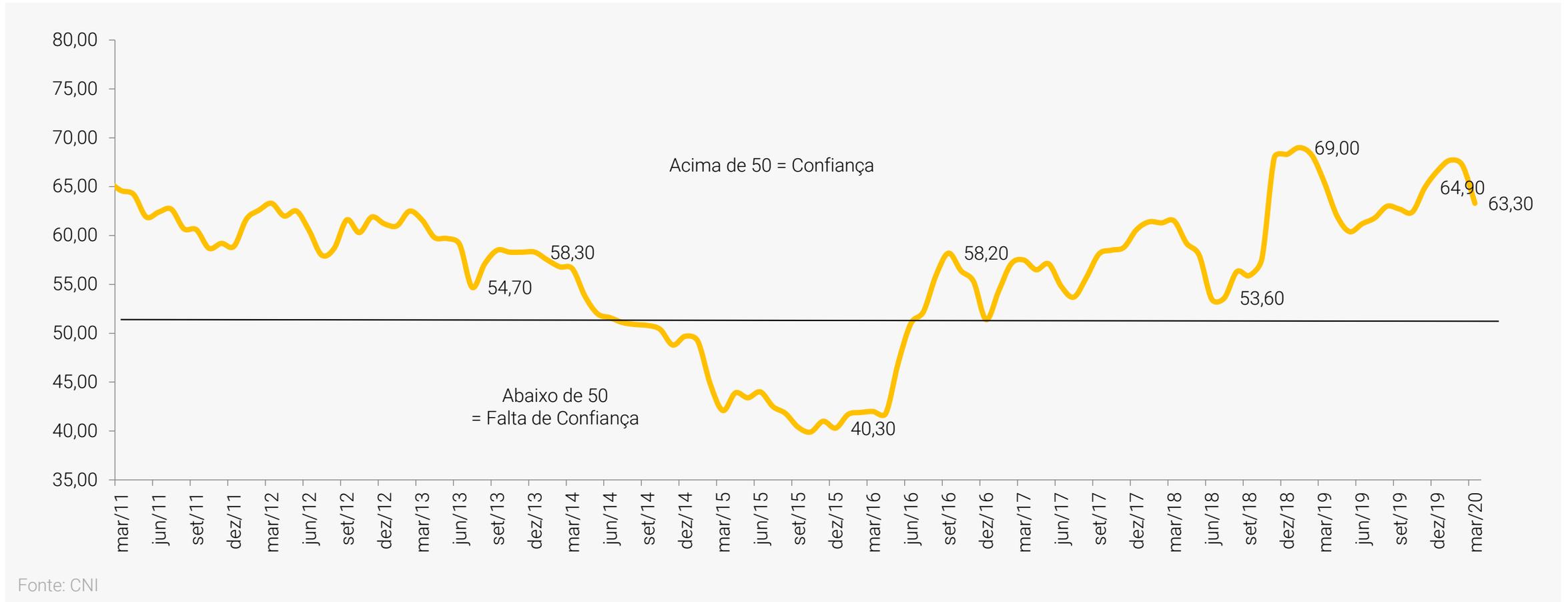
PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA POR SEGMENTO

Acumulado últimos 12 meses até fevereiro 2020



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

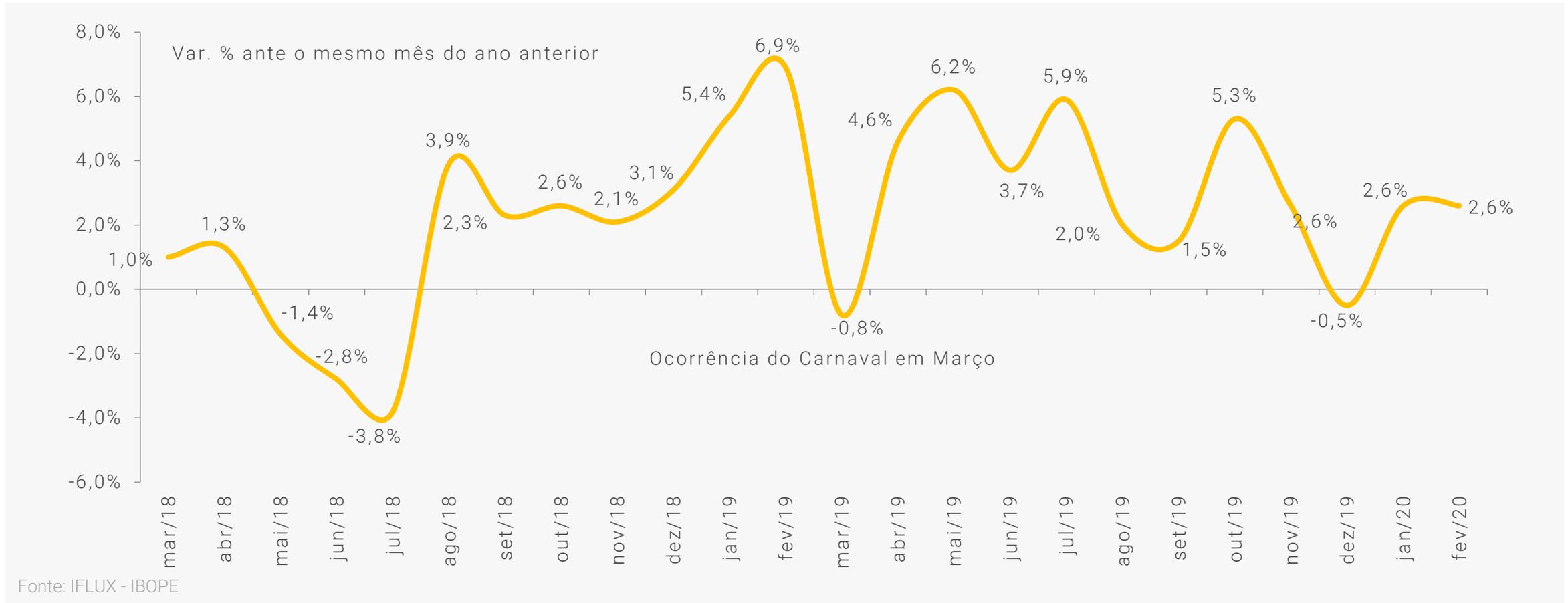
Expectativas



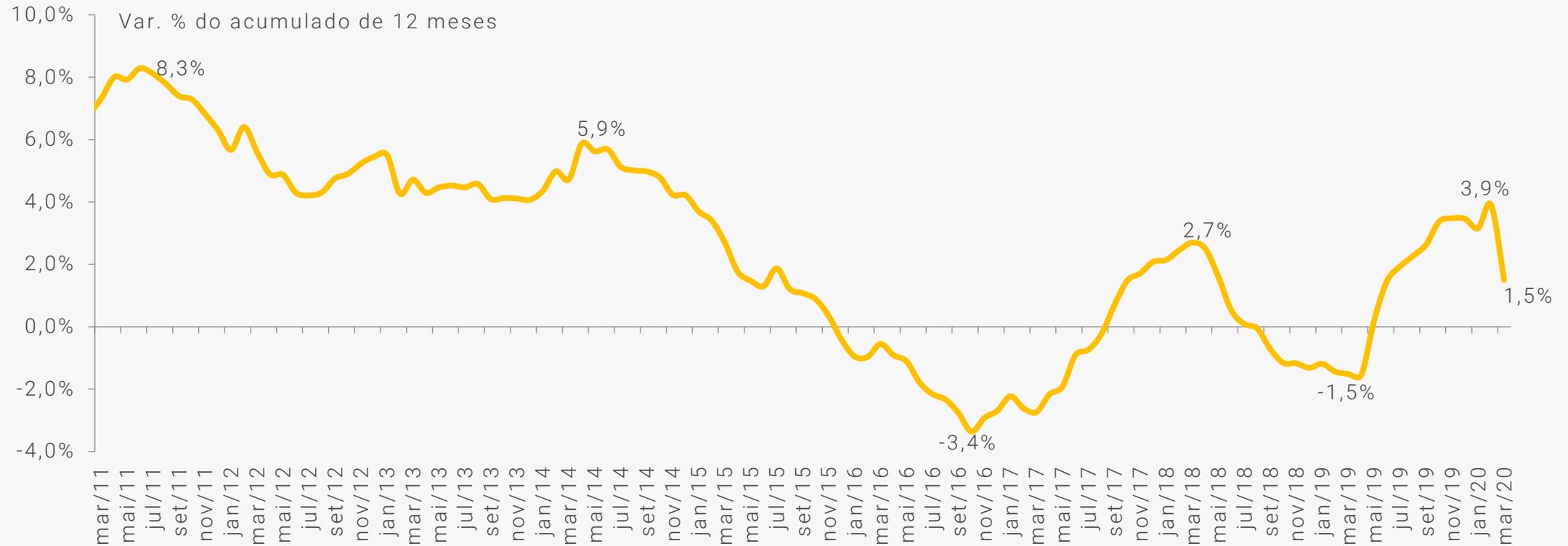


Tráfego

TRÁFEGO DE PESSOAS EM SHOPPING CENTERS NO BRASIL

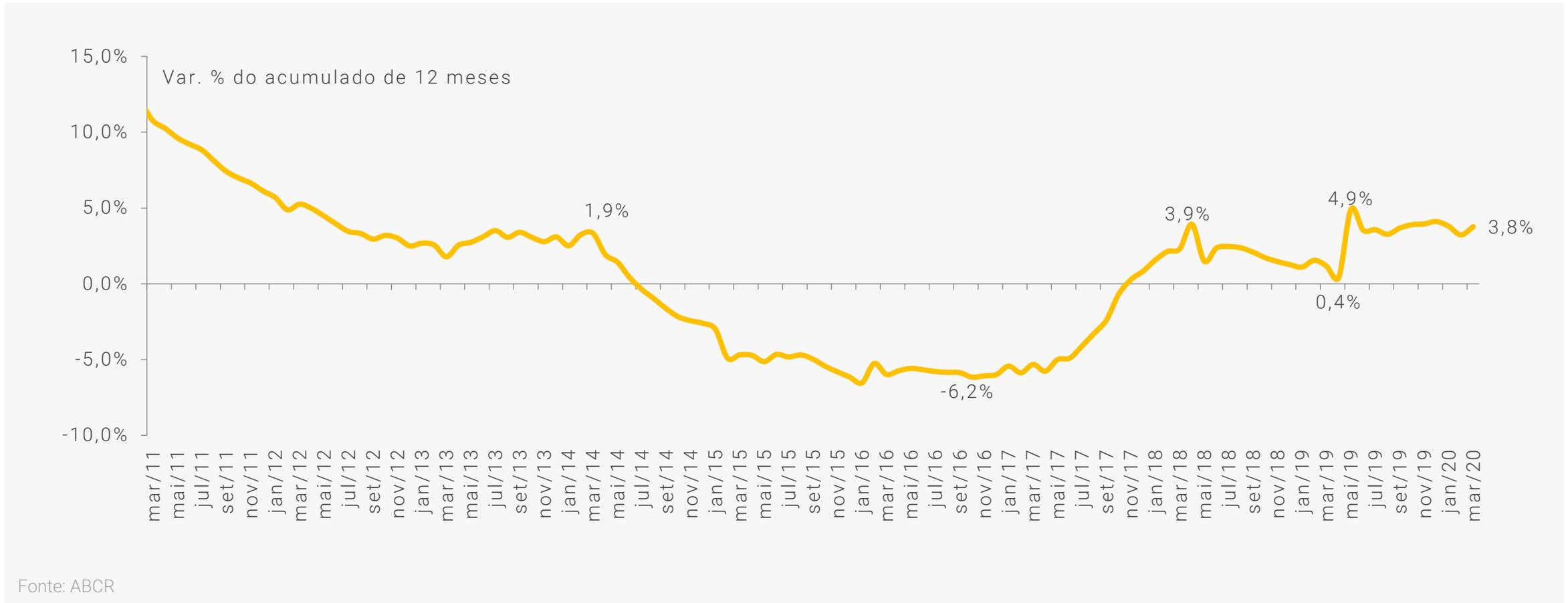


VEÍCULOS LEVES - TRÁFEGO NAS RODOVIAS PEDAGIADAS



Fonte: ABCR

VEÍCULOS PESADOS - TRÁFEGO NAS RODOVIAS PEDAGIADAS

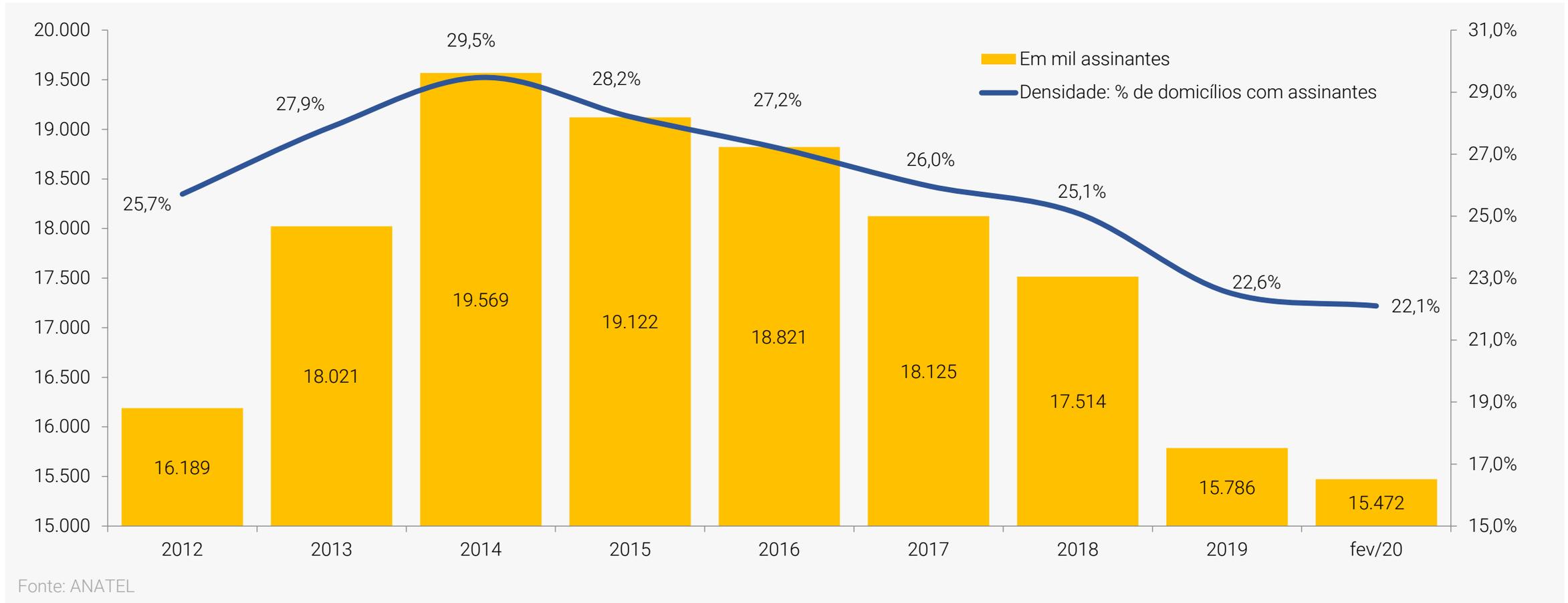




Consumo

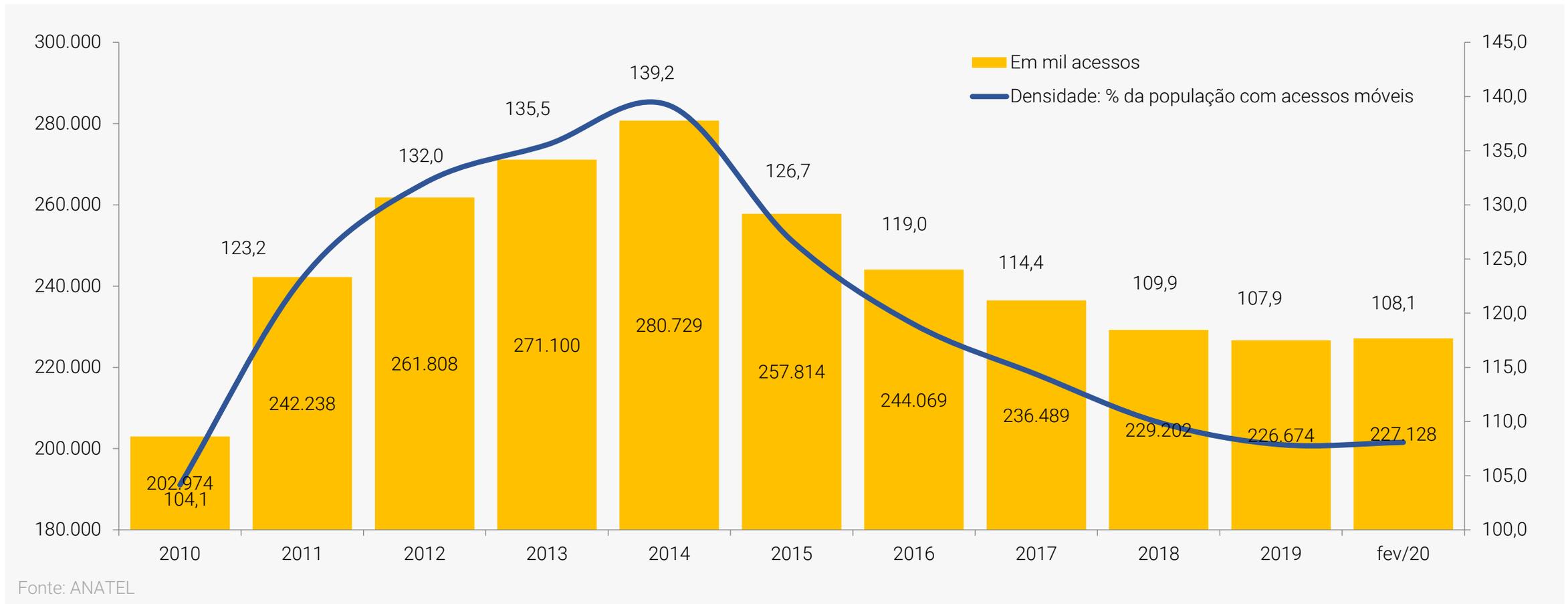
TV POR ASSINATURA

Quantidade de assinantes

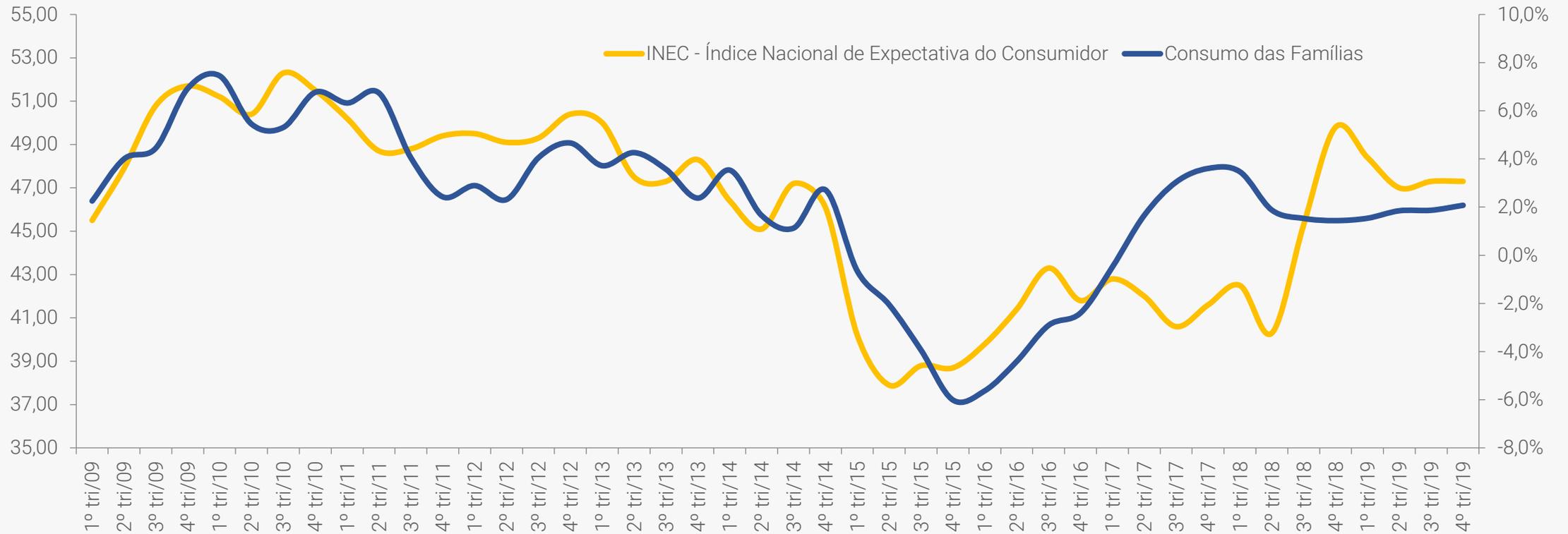


ACESSOS MÓVEIS

Quantidade de chips com acesso a internet

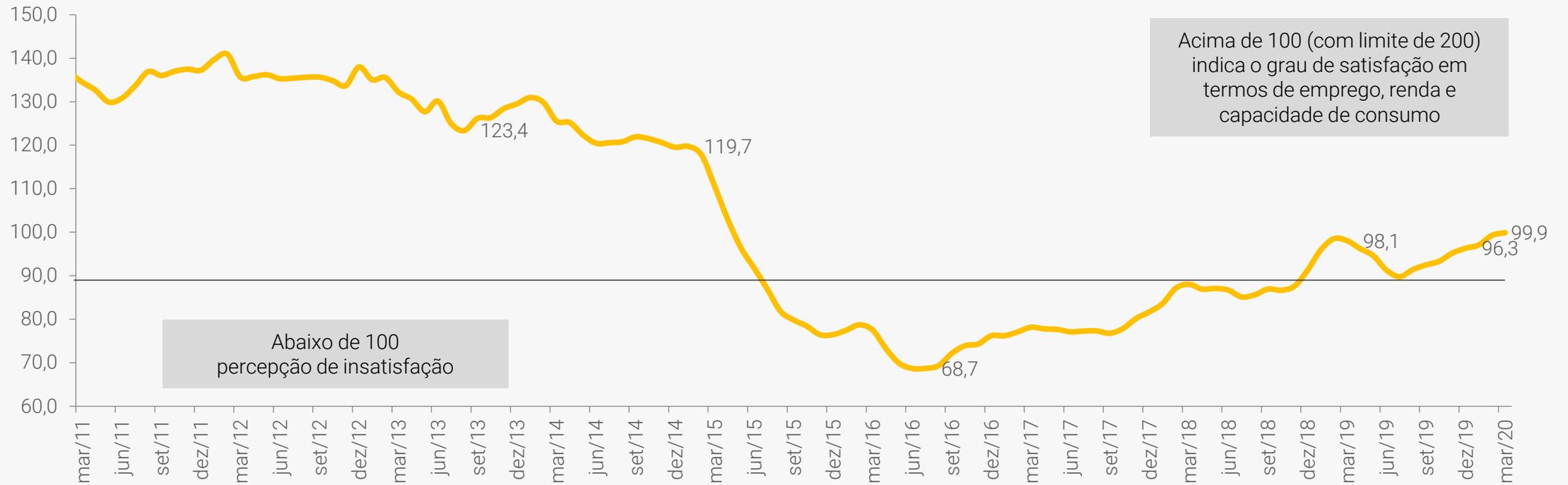


CONSUMO DAS FAMÍLIAS E CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



Fonte: IBGE e CNI

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

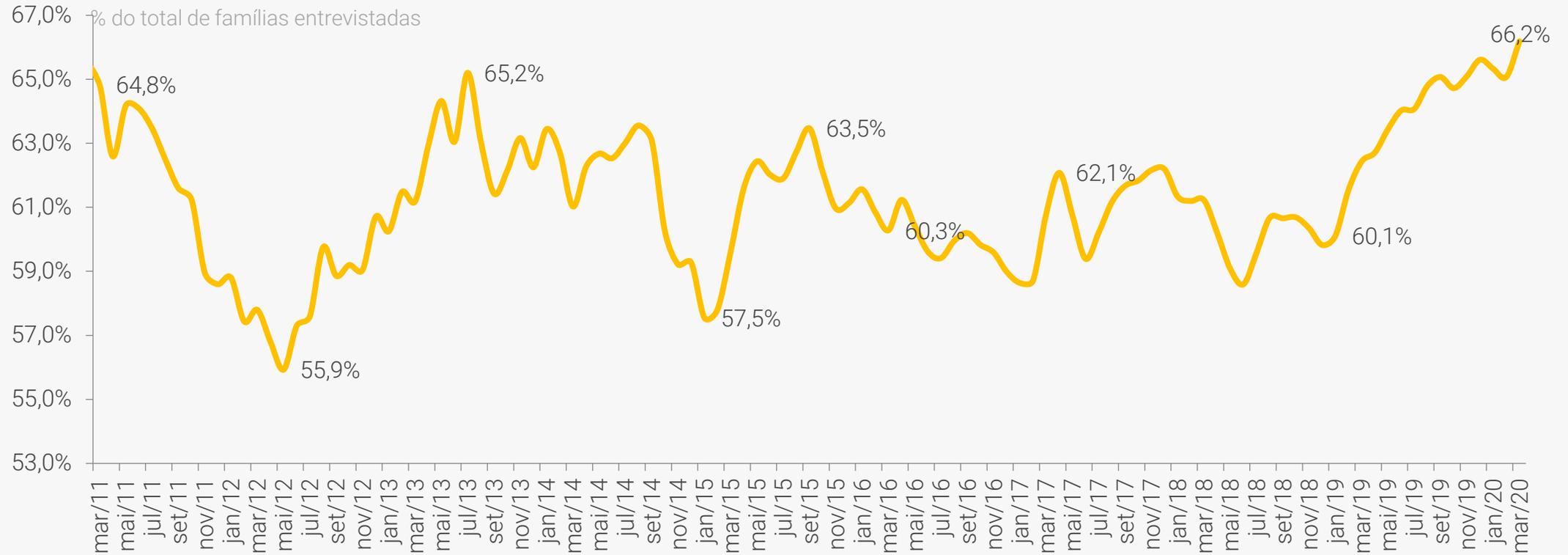


Fonte: Confederação Nacional do Comércio



Endividamento e Inadimplência

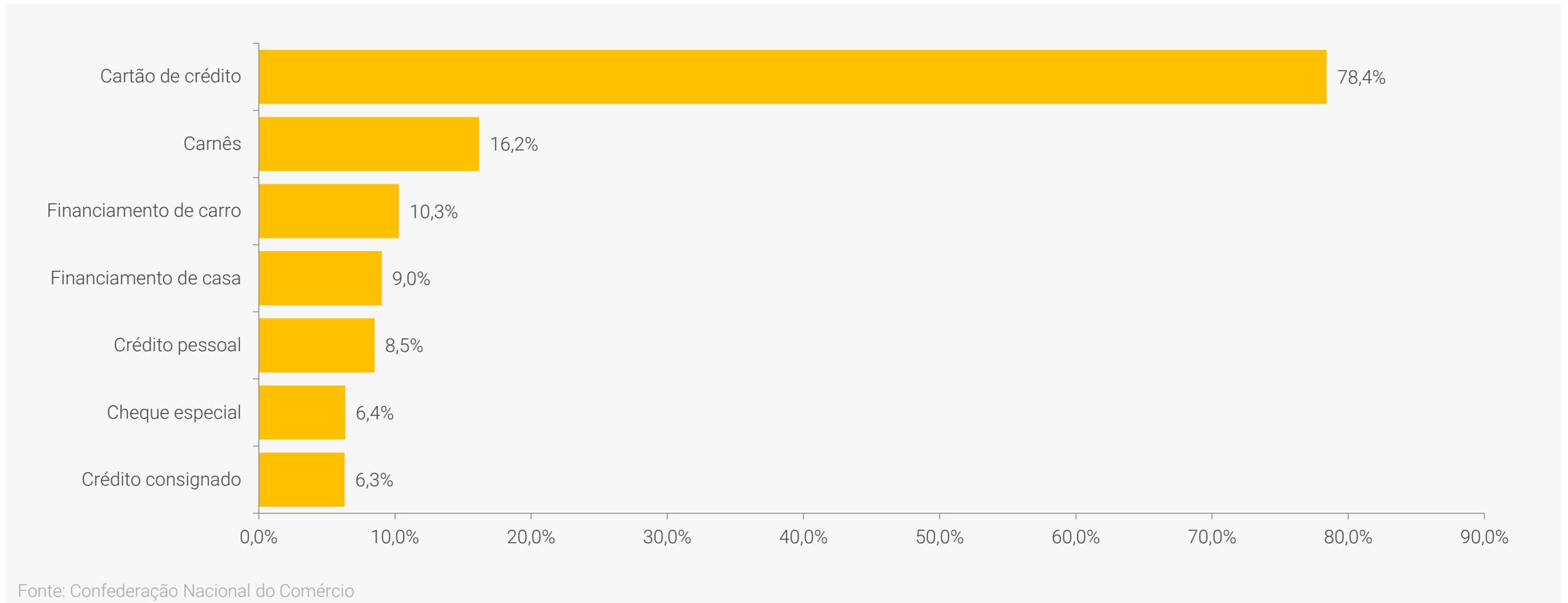
ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR



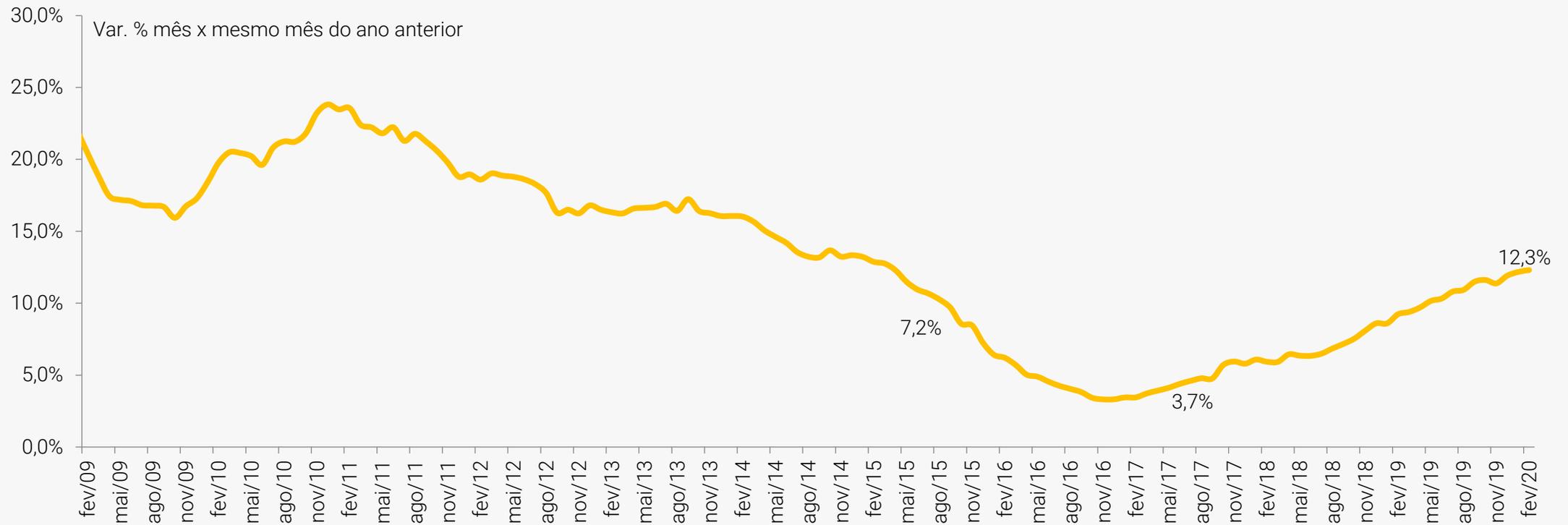
Fonte: Confederação Nacional do Comércio

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

Tipos de dívidas – março/2020



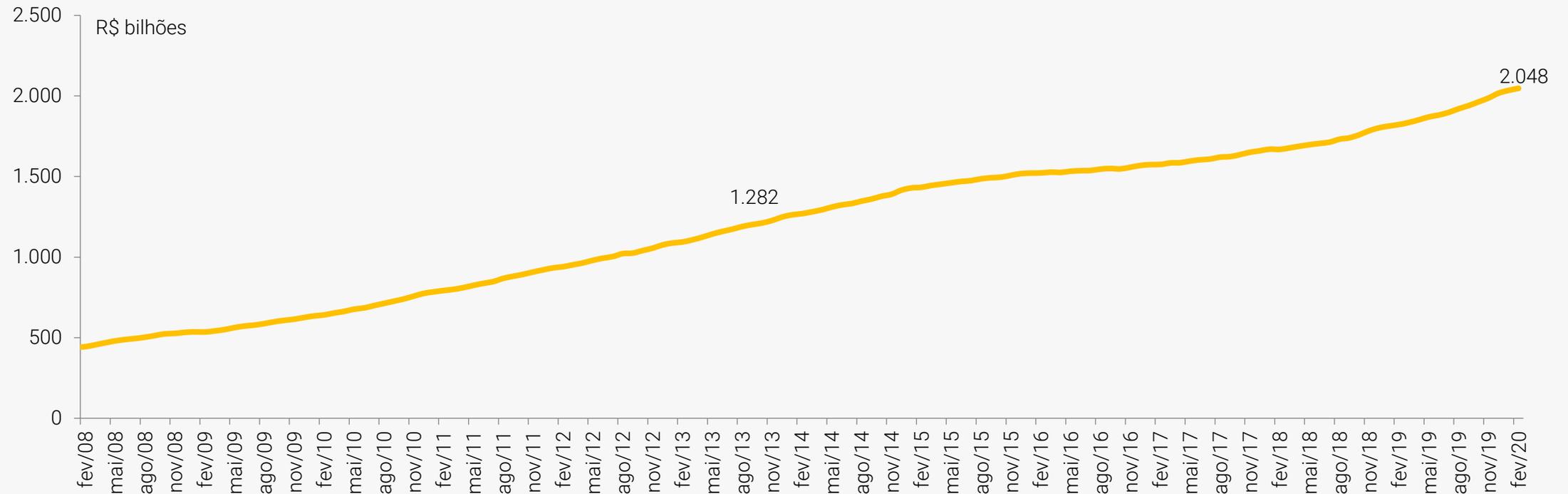
CRÉDITO A PESSOA FÍSICA



Fonte: Banco Central

SALDO DE CRÉDITO A PESSOA FÍSICA

Em bilhões de reais

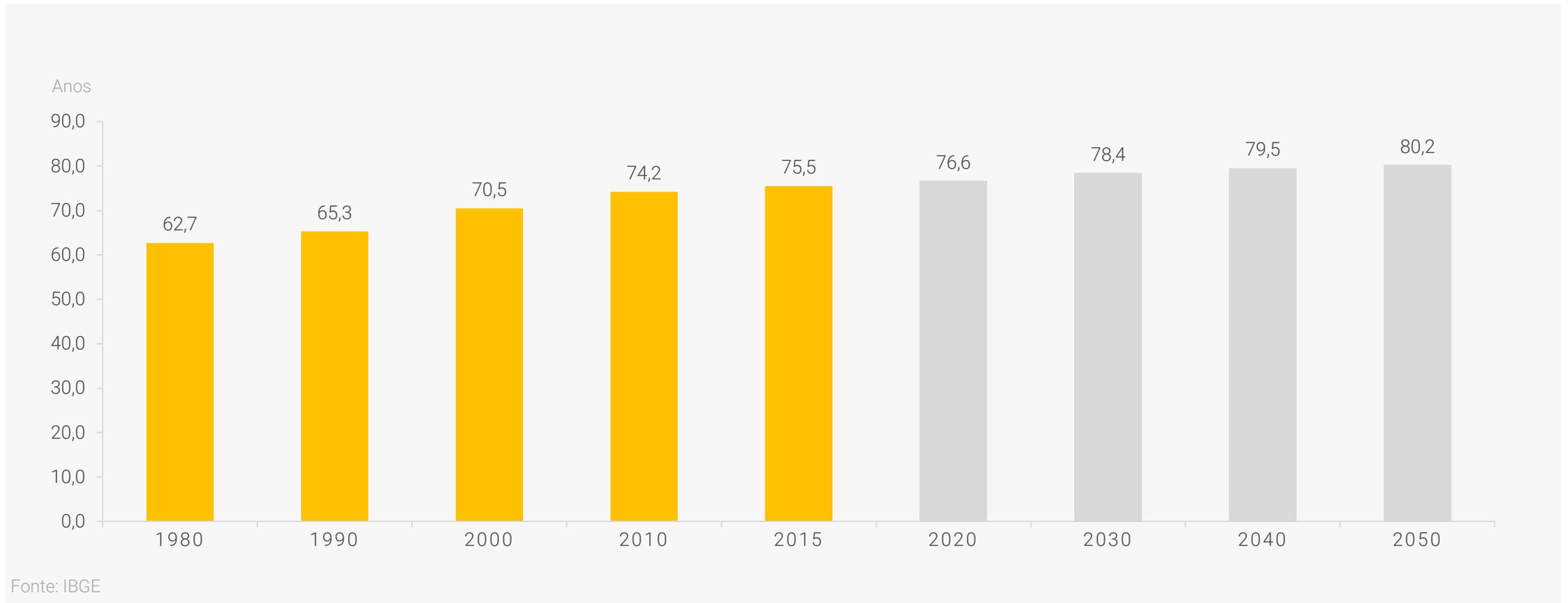


Fonte: Banco Central

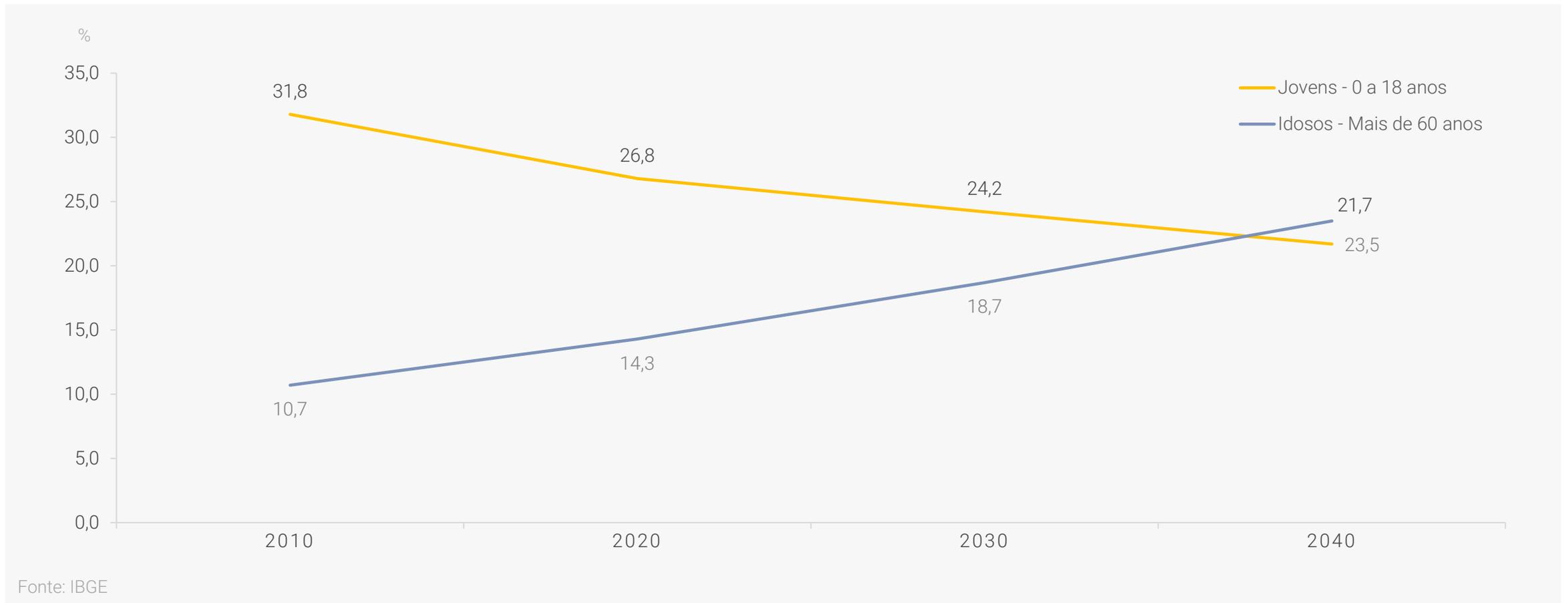


Perfil da População

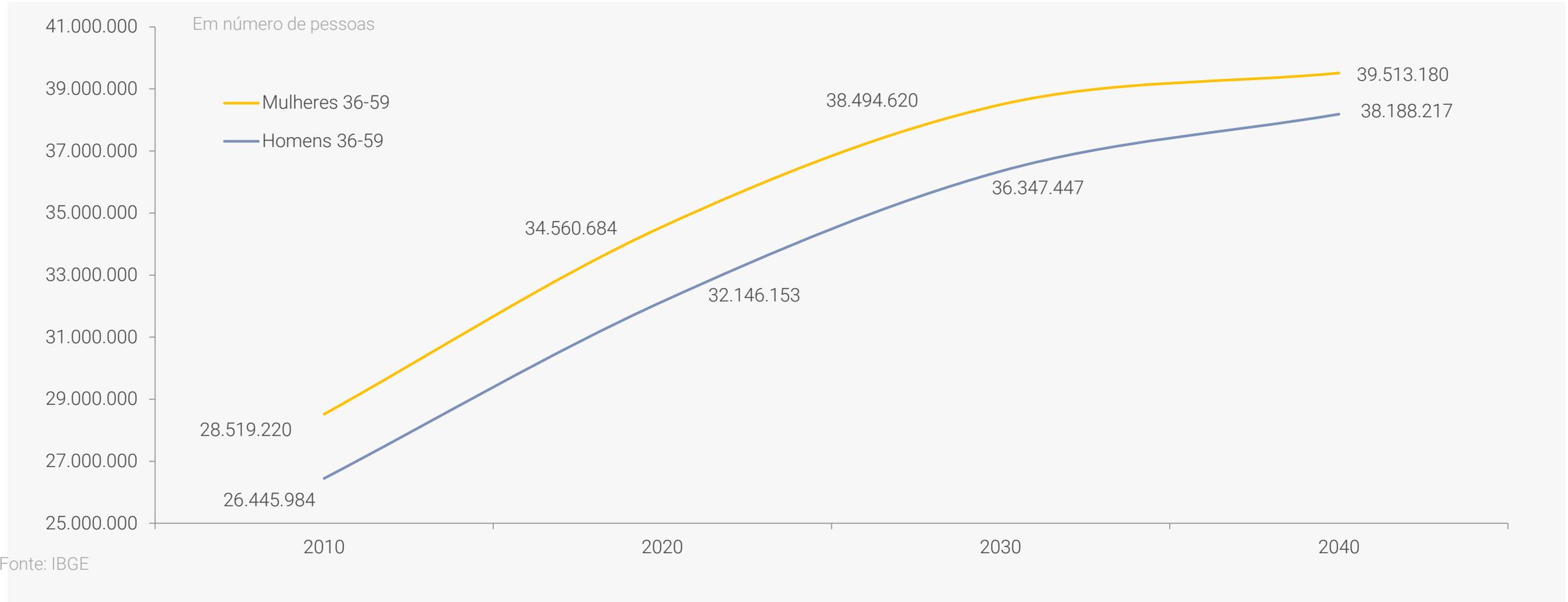
EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER



POPULAÇÃO JOVEM E POPULAÇÃO IDOSA

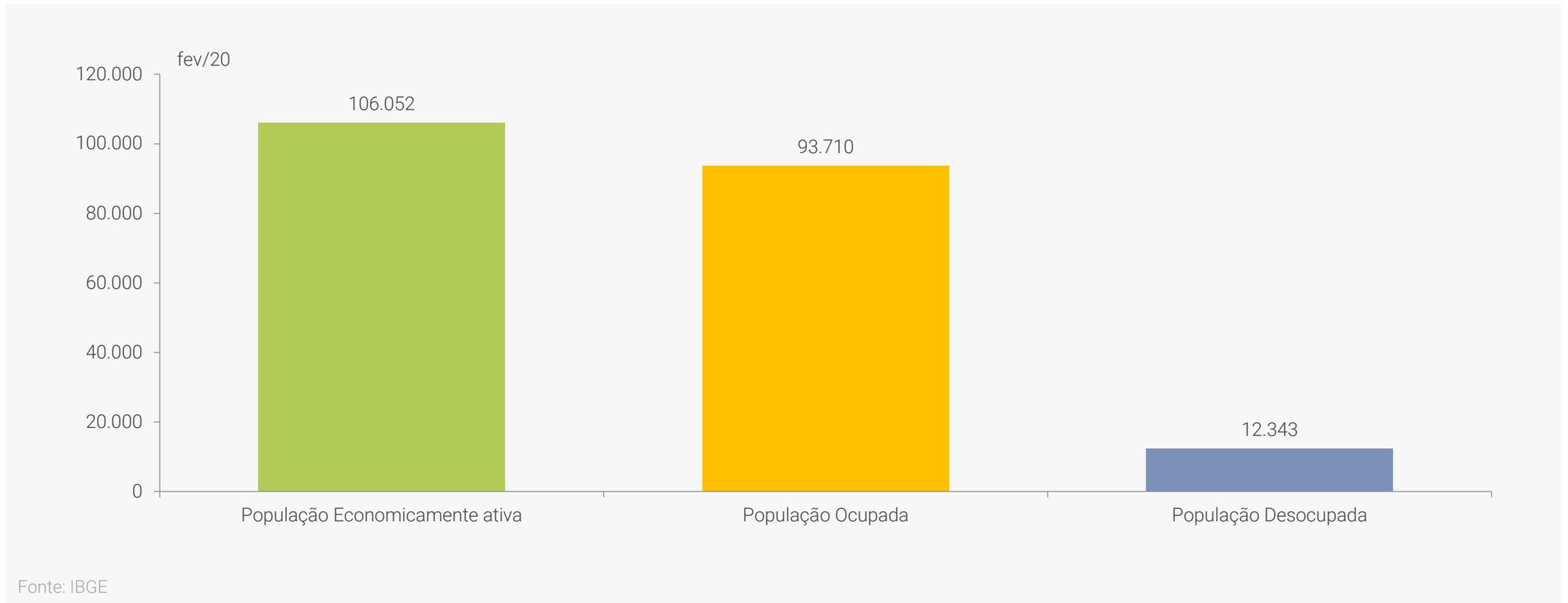


POPULAÇÃO ATIVA POR GÊNERO



POPULAÇÃO ATIVA, OCUPADA E DESOCUPADA

Em mil/pessoas até fevereiro 2020



QB Data Metrics

Relatório Trimestral Macroeconômico e Setorial

Abril 2020

QB Data Metrics é um serviço Quorum Brasil

Precisa de mais informações?

Fale conosco:

✉ faleconosco@quorumbrasil.com

📞 55 11 9 4121-2220

☎ 55 11 5061-3420

📍 Rua Vergueiro, 1353 – 11º andar
Paraíso – SP – 04101-000